MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 140/2024 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Plano do Curso Técnico em Administração na forma Integrada - EJA-EPT - Campus Avançado Oiapoque, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE EM EXERÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.002158.2024-31 e as deliberações na 67º reunião ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 12 de dezembro de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano do Curso Técnico em Administração na forma Integrada - EJA-EPT - Campus Avançado Oiapoque, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Juliana Eveline dos Santos Farias, Presidente do Consup em exercício - PRES. CONSCD01 - CONSUP**, em 16/12/2024 16:05:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 111134
Código de Autenticação: 149d52c1cb

Plano de Curso

Técnico em Administração Integrado EJA-EPT

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

***CAMPUS* OIAPOQUE**

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - IFAP

ROMARO ANTONIOSILVA
REITORDO IFAP

CRISTINACOUTINHODEOLIVEIRA
PRÓ-REITORADEENSINODOIFAP

JÚLIAMILENADAPAIXÃOOLIVEIRA
DIRETORADEENSINODAPROEN

HELINGTONFRANZOTTIARAÚJODESOUZA
COORDENAÇÃODAEDUCAÇÃOPROFISSIONAL

MARCUS VINICIUS DA SILVA BURASLAN
DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* MACAPÁ

PÂMELA RABELO DE OLIVEIRA
DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE

SIMIÃO MENDES CARNEIRO
DIRETOR DE ENSINO – *CAMPUS* AVANÇADO OIAPOQUE

Alison Monteiro Castilo
Antônio José Gomes Carvalho Silva
Diego da Silva Gomes
Daniela Moura Soares
Danay Rosa Dupeyron Martell
Elane Ferreira Oliveira
Eliel Cleberson da Silva Nery
Elizangela Souza de Oliveira
Jailson da Silva e Silva
Jorge Lucas Goes Bitencourt
José Henrique Mendes Crizostomo
Katia Meireles Monteiro dos Santos
Leonardo Brener de Souza Santos
Magno Martins Cardoso
Marlon Correa Amaral
Mário Sérgio Epaminondas Brasil
Moisés da Silva Maciel
Pâmela Rabelo de Oliveira
Renan Ramos Almeida
Roberto Junior de Almeida Campos
Romildo dos Santos Neves
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO
PORTARIA N° 69/2024 - DIGERAL-MCP/MCP/IFAP

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UNIDADEESCOLAR
CNPJ:10. 820 882/0001-95
Razão Social: InstitutoFederaldeEducação,CiênciaeTecnologiadoAmapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rua Joaquim Caetano da Silva,nº 870
Cidade/UF/CEP: Oiapoque, Amapá, 68.980-000
E-mail de contato da coordenação: roberto.campos@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

DADOS DO CURSO

CURSOTÉCNICO	
Eixo Tecnológico: GestãoeNegócios	
Denominação do Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada – EJA-EPT – Modalidade Presencial	
Habilitação:Técnico em Administração	
Turnode Funcionamento: Noturno	
Números de Vagas:40	
Modalidade: Presencial	
Regime: Semestral	
Integralização Curricular: 5 (cinco) semestres	
Totalde Horas do Curso: 2.226h	
Horas de Aula: 2.040h	
Prática Profissional	**Estágio ou Projeto:** 150h
	Atividades Complementares: 30h
	Total da PráticaProfissional: 180h
Coordenador do Curso: Roberto Junior de Almeida Campos	
E-mail da coordenação: roberto.campos@ifap.edu.br	

SUMÁRIO

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ - IFAP 2
1. JUSTIFICATIVA 5
2. OBJETIVOS 9
2.1 Objetivo Geral: 9
2.2 Objetivo Específico: 9
3. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO 9
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 10
4.1 Área de Atuação 11
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 11
5.1 Forma e Organização do Curso 12
5.2 Metodologia 13
5.3 Matriz Curricular 15
5.4 Componentes Curriculares, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar (exige-se uma tabela para cada componente): 16
2.7 Prática Profissional 66
2.7.1 Estágio e ou Projeto Integrador 66
2.7.2 Atividade Complementar 69
3 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 72
3.1 Aproveitamento de Estudos 72
3.2 Do Aproveitamento de Experiências Anteriores 73
4 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO 74
5 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 77
5.1 Estrutura Física 77
6 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO 80
6.1 Pessoal Docente com formação no núcleo específico do curso: 80
6.2 Pessoal Docente com formação no núcleo complementar do curso: 80
6.3 Pessoal Técnico 81
7 CERTIFICADOS E DIPLOMAS 81
8 REFERÊNCIAS 83

1. JUSTIFICATIVA

O presente documento trata do Plano do Curso Técnico em Administração, na forma Integrada - EJA-EPT, ofertado no *Campus* Avançado Oiapoque, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP. Esta proposta se respalda na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/96**,** que regulamenta a educação no Brasil, estabelecendo as diretrizes para a organização dos sistemas de ensino em todos os níveis. Mais especificamente, faz-se referência ao artigo 37**,** que dispõe que "a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiverem acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria". Além disso, o curso se fundamenta em um conjunto de leis, decretos, resoluções, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a educação profissional e tecnológica no sistema educacional brasileiro, garantindo a conformidade com as diretrizes legais e pedagógicas aplicáveis.

A demanda por este curso é impulsionada pelas intensas transformações nos diferentes setores da economia, que buscam alinhar-se ao conceito global de sustentabilidade e valorização da mão de obra. Nesse contexto, a atuação do Técnico em Administração torna-se fundamental em municípios em pleno desenvolvimento, onde há carência de profissionais capacitados para a gestão administrativa.

Diante de tal cenário, o IFAP – através do *Campus* Avançado Oiapoque, chega com a proposta de oferecer o Curso Técnico em Administração - EJA-EPT, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento regional, englobando todos os setores que demandam pelo profissional, a saber: em fábricas de alimentos, na construção civil, em hospitais, em empresas comerciais e industriais, em grandes empresas estatais, nas mineradoras e de extração, na área rural, dentre outros ramos que estão em ascendência no estado do Amapá.

Em um mundo que mudanças tecnológicas ocorrem rapidamente, é imprescindível a oferta de cursos profissionalizantes que tragam desenvolvimento tecnológico para determinada região. Mudanças estas, que acarretam profundas transformações nos processos produtivos, e organizacionais do trabalho e padrões de sociabilidade. A implantação e expansão do IFAP, como instituição de educação profissional e tecnológica, que visa a oferta de cursos de formação, possibilita o desenvolvimento e ampliação do conhecimento da população.

Nesse contexto, considerar a implantação de um curso de administração nos remete à ideia amplamente defendida por especialistas de que a administração está presente em todos

os segmentos da atividade econômica.

No Brasil, a sociedade está cada vez mais exigente e carente de profissionais qualificados para atuar em um mercado de trabalho que, atualmente, passa por transformações significativas devido às inovações tecnológicas. Em muitos casos, os trabalhadores não dispõem de tempo suficiente para acompanhar essas mudanças, enfrentando, assim, um processo moderno de exclusão social devido aos variados níveis de compreensão e uso dessas tecnologias. Liderar um empreendimento com o objetivo de se manter competitivo no mercado não é uma tarefa fácil, especialmente considerando as dificuldades naturais que uma empresa pode enfrentar, como alta carga tributária, complexa burocracia, instabilidade financeira, entre outras.

O Curso Técnico em Administração, na Forma Integrada, na modalidade EJA-EPT visa proporcionar uma visão do todo da gestão de um empreendimento. O Técnico em Administração EJA-EPT, poderá atuar no planejamento e organização das ações gerenciais nas empresas ou como profissional liberal autônomo, empreendedor, criando seu próprio negócio e realizando a gestão de recursos em organizações da sociedade, sejam elas públicas ou privadas.

Logo, no Estado do Amapá, em especial o Município de Oiapoque, percebe-se a necessidade da difusão de conhecimentos inerentes à área de gestão, algo que na atualidade é fundamental para o desenvolvimento da sociedade, que exige cada vez mais a formação de pessoas técnicas em administração e que estejam preparadas qualitativamente para compreenderem os avanços científicos e tecnológicos. Dessa forma, atendendo às novas exigências do cenário atual, que demandam profissionais que invistam em si mesmos, pois o mundo globalizado espera que estes sejam cada vez mais polivalentes, multifuncionais, criativos, flexíveis, comprometidos e prontos a atender às necessidades do mercado, superando o modelo taylorista-fordista (cartesiano) que evidenciava a divisão do trabalho manual em detrimento do investimento no desenvolvimento intelectual.

O município de Oiapoque está situado às margens do Rio Oiapoque, que localiza-se no extremo norte do estado do Amapá, e fica a 590 km de Macapá. Fazendo limite com os municípios de Calçoene, Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari e Laranjal do Jari. O município foi criado em 23 de maio de 1945, ao qual possui uma extensão territorial de 22.625 km² (IBGE, 2010).A cidade de Oiapoque atualmente se compõem de dez bairros: Centro, Nova Esperança, Planalto, Paraíso, Russo, Nova União, Fazendinha, FM, Universidade e Infraero.

Segundo Feitosa e Moura (2018) na atualidade nota-se que na fronteira franco-amapaense, novas dinâmicas econômicas e socioespaciais se desenvolvem, onde a economia do garimpo, já não é tão marcante no setor econômico como em épocas passadas.

"Essas novas dinâmicas estão relacionadas, sobretudo, com o comércio fronteiriço, a economia da moeda Euro, que é mais valorizada se comparada à moeda brasileira" (FEITOSA E MOURA 2018), que no caso do Real, se expressa no setor pesqueiro, funcionalismo público federal, estadual, municipal. Sobretudo, Segundo Feitosa e Moura (2018) pontuam que existe também as atividades econômicas informais que muito contribuem para economia local, a exemplo, os vendedores que ocupam os espaços públicos, como as calçadas.

A cidade de Oiapoque, urge pela oferta de um curso Técnico em Administração na modalidade EJA-EPT, devido a sua capacitação para gestão em organizações e desenvolvimento do espírito empreendedor com inovação e tecnologia, já que a região possui diversas oportunidades de desenvolvimento de negócios como nas áreas de meio ambiente, artesanato, agronegócio, extrativismo, mineração, comércio atacadista e varejista e ainda no próprio setor público.

Dessa forma, a proposta para se implantar o Curso Técnico em Administração Integrado em Ensino Médio na Modalidade EJA-EPT no município de Oiapoque, busca atender às crescentes demandas da economia na região, através da qualificação dos trabalhadores que se encontram muitas vezes fora do mercado de trabalho. Tal oferta passa a ter aspecto valorizado em consonância com a oferta da Educação Profissional e Tecnológica da Rede Federal, Redes Estaduais e Municipais.

É nessa perspectiva, então que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) trabalhando em estudo sobre a demanda de cursos técnicos para o estado, identificou que a área de Gestão e Negócios, necessita de profissionais com competência e atitude criativa para dar resposta com precisão à especificidade exigida pelas tecnologias organizacionais. Por isso, o grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais com competência técnica que desenvolvam ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na modalidade EJA-EPT pelo IFAP, será de suma importância para a sociedade amapaense, que tem como

proposta formar profissionais habilitados para atuar em organizações sejam públicas ou privadas, formar empreendedores com foco sustentável, qualificando para identificar as funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle, bem como, realizar operações decorrentes de projetos empreendedores, executar as funções de apoio administrativo, auxiliando no controle de procedimentos organizacionais, auxiliar na organização de recursos humanos e materiais, utilizando ferramentas de informática básica como suporte às operações, como identificar informações e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico.

Além disso, efetuar procedimentos operacionais dos ciclos de gestão que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, ao suporte logístico, ao sistema de informações, aos tributos, às finanças e atendimento ao público, conduzindo suas ações com postura ética do processo político administrativo.

Diante desta realidade, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, como instituição que se preocupa com a formação de profissionais que respondam aos desafios de novos tempos e atendam às demandas da região, propõe a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, modalidade EJA-EPT, no *Campus* Avançado Oiapoque, considerando a emergência na formação de profissionais capacitados para atuar com maior eficiência na área, atendendo à necessidade socioeconômico-cultural da região onde está inserido.

Por fim, o presente Plano de Curso Técnico de Nível médio em Administração, na forma Integrada, na modalidade EJA-EPT está em consonância com LDB nº 9.394/96, com a Resolução nº 100/2020- CONSUP/RE/IFAP, com a Resolução CNE/CP nº 1/2021 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional e Tecnológica no sistema educacional brasileiro. Estarão presentes também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social, os quais se materializam na função social do IFAP, de promover educação científica tecnológica humanística, visando à formação integral do cidadão crítico-reflexivo, competente, técnica e eticamente comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais da região.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

- Qualificar profissionais técnicos de nível médio em Administração, na modalidade EJA-EPT, capacitando-os como empreendedores com sólida formação técnica, ética e política, além de elevada responsabilidade social. Esses profissionais estarão preparados para atuar no mundo do trabalho, comprometidos com as transformações sociais, políticas e culturais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, com competências para desempenhar atividades de gestão e negócios, administração e suporte à produção e prestação de serviços em diversos setores econômicos.

2.2 Objetivo Específico:

- Qualificar para a formação de cidadãos críticos e participativos, conscientes de sua importância na concretização de uma transformação social;
- Estimular a formação de profissionais com habilidades para organizar, coordenar e criar soluções tecnológicas adequadas;
- Propiciar formação ética e cidadã para que se tornem aptos a conhecer e compreender suas responsabilidades como técnico em administração;
- Estabelecer relações entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia e suas implicações na educação profissional e tecnológica;
- Formar cidadãos que empreendem ideias com inovação e criatividade pensando na comunidade em que estão inseridos e agindo globalmente.

3. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma integrada, na Modalidade EJA-EPT poderá ser feito das seguintes formas, conforme estabelece a Resolução n° 013/CONSUP/IFAP, de 03 de abril de 2014, que regulamenta os Cursos Técnicos do Programa Nacional de integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA-EPT.

- Através de processo seletivo aberto ao público que ocorrerá anualmente, de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, para acesso ao primeiro semestre dos cursos, bem como por

transferência ou reingresso.

- Os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada/ EJA-EPT serão oferecidos a quem tenha concluído o Ensino Fundamental em Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação e tenha a partir de 18 (dezoito) anos completos na data da matrícula.
- Através de Transferência de estudantes de outros estabelecimentos congêneres, nacionais ou estrangeiros para o IFAP, de acordo com o disposto na Regulamentação nº 13/2014 nos Art. 10°, 11°, 12° e 13°.
- Estudantes que tenham trancado a matrícula após concluir com êxito o primeiro período, desde que a solicitação de rematrícula seja deferida.
- Estudantes que tenham trancado a matrícula há menos de 2 (dois) anos, com a solicitação de rematrícula deferida. Egressos dos cursos técnicos de nível médio na forma Integrada/EJA-EPT do IFAP, que poderão realizar o reingresso uma única vez, conforme disposto na Resolução nº 13/2014, art. 9º e seu parágrafo único.
- Os Cursos Técnicos de Nível Médio, na forma Integrada/ EJA-EPT, serão oferecidos a quem tenha concluído o ensino fundamental em Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação e tenha a partir de 18(dezoito) anos completos na data da matrícula, sendo o curso planejado de modo a conduzir o discente a uma habilitação profissional técnica de nível médio, possibilitando ainda o prosseguimento dos estudos.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Técnico em Administração, formado pelo IFAP – *Campus* Oiapoque, na modalidade EJA-EPT, é preparado para atuar de forma crítica, ética e eficiente em diversos setores da economia. Sua formação abrange tanto competências técnicas quanto humanas, proporcionando ao egresso as habilidades necessárias para desempenhar funções administrativas e gerenciais em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Além disso, o curso visa capacitar o profissional para lidar com os desafios de um mercado de trabalho dinâmico, inovador e sustentável, além de fomentar o empreendedorismo. Esse profissional estará habilitado para:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.

- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

4.1 Área de Atuação

O Técnico de Nível Médio em Administração, na forma integrada, na Modalidade EJA-EPT, poderá atuar em organizações formais, tanto privadas quanto públicas, em diferentes setores da economia, como indústria, comércio, prestação de serviços e agronegócio. Poderá atuar como apoio técnico em áreas como gestão administrativa, financeira e de recursos humanos, auxiliando na execução e supervisão de operações organizacionais e operacionais.

Além disso, os egressos poderão trabalhar em escritórios de assessoria e consultoria, desempenhando funções relacionadas ao planejamento e controle de atividades, gestão de processos logísticos e financeiros, e análise de mercado. Outras oportunidades incluem a atuação em departamentos de comércio exterior, empresas de logística, redes de atacado e varejo, bancos, associações, cooperativas, sindicatos, ONGs, e também no setor público.Os técnicos também terão a capacidade de empreender, criando e gerenciando seus próprios negócios com foco em inovação, sustentabilidade e eficiência. O perfil versátil dos egressos permitirá sua atuação em todos os setores econômicos e em empresas de pequeno, médio e grande porte, oferecendo suporte a gestores e participando ativamente do desenvolvimento e crescimento organizacional.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA-EPT é projetada para oferecer uma formação completa e adaptada às necessidades dos alunos adultos. O currículo integra conteúdos do ensino médio com a formação técnica em administração, garantindo uma aprendizagem relevante e aplicável. É estruturado para valorizar a experiência dos alunos e permitir a aplicação prática dos conhecimentos, seguindo as diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e atendendo às exigências do mercado de trabalho.

5.1 Forma e Organização do Curso

A estrutura curricular adotada para o curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma integrada, modalidade EJA-EPT, apresenta a modularização como dispositivo de organização didático-pedagógico dos componentes curriculares que integram a formação comum e a formação profissional. A aplicação deste dispositivo organiza o curso em 05 (cinco) semestres, a serem desenvolvidos em regime semestral, na proporção de um semestre para cada período letivo, distribuído da seguinte forma:

- 1.232 horas de formação da base nacional comum;
- 814 horas de formação profissional;
- 180 horas de prática profissional (distribuídas 150 horas de estágio ou projeto e 30 horas de atividades complementares).

A estrutura curricular adotada para o curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma integrada, modalidade EJA-EPT, apresenta a modularização como dispositivo de organização didático-pedagógico dos componentes curriculares que integram a formação comum e a formação profissional. A aplicação deste dispositivo organiza o curso em 05 (cinco) semestres, a serem desenvolvidos em regime semestral, na proporção de um semestre para cada período letivo, distribuído da seguinte forma:

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, 4ª Edição (2023), e em conformidade com a Resolução nº 06 de 2012 do CNE, o curso poderá oferecer até 20% (vinte por cento) da carga horária total em atividades não presenciais, desde que haja suporte tecnológico adequado e seja garantido o acompanhamento e atendimento pelos docentes, assegurando que essas atividades contribuam efetivamente para o processo formativo dos estudantes.

As aulas na forma EaD poderão ser trabalhadas das seguintes maneiras:

- O material didático referente ao conteúdo da aula poderá ser postado no sistema SUAP, na aba “Material de Aula” e ficar disponível ao aluno por todo o período letivo referente à disciplina.
- O docente poderá gravar vídeo-aulas e disponibilizar aos alunos o link de acesso da mesma. Essa disponibilização deve ser feita no SUAP, com as devidas orientações descritas em arquivo PDF postado na aba “Material de Aula”;
- O docente poderá elaborar atividades de exercício de fixação e disponibilizar ao aluno através da aba “Material de Aula” no SUAP;

- O docente poderá criar atividades avaliativas e disponibilizar no SUAP na aba "Trabalhos", com as devidas orientações sobre a atividade;
- O docente poderá fazer uso do Google Classroom como ferramenta para administração de atividades EaD;
- No Diário de Classe o Docente deverá fazer o lançamento das aulas em EaD, mencionando onde está disponibilizado o material referente à aula ou descrevendo no diário de que forma a aula foi executada;
- O docente poderá propor à Coordenação do Curso e ao Setor Pedagógico outras formas de ministrar as aulas EaD, porém só poderá fazer uso destas se obter aprovação da Coordenação e do Pedagógico;
- O docente não poderá exceder a quantidade de aulas EaD que está definida no ementário da disciplina.

5.2 Metodologia

O processo de ensino-aprendizagem no curso Técnico em Administração EJA-EPT é baseado na construção colaborativa do conhecimento, com professores e estudantes como agentes ativos que refletem e agem sobre os conteúdos de forma crítica e participativa. As aulas são conduzidas por meio de diálogos, pesquisas, atividades práticas e experiências interdisciplinares, incentivando a participação em eventos científicos, como seminários e fóruns, que aproximam os estudantes dos projetos de pesquisa desenvolvidos ao longo do curso.

A integração entre teoria e prática é fundamental na metodologia adotada. Nos componentes curriculares da Educação Profissional, a carga horária pode atingir até 50% de aulas práticas, o que garante que os estudantes desenvolvam as competências técnicas necessárias. A metodologia de ensino está embasada no conceito de conhecimento dialético, onde se parte de práticas sociais contextualizadas, passando pela tese, antítese e síntese, em um movimento contínuo de reelaboração, sempre considerando o estudante como sujeito ativo na apropriação do conhecimento. Seguindo a visão de Paulo Freire, o ensino não transfere conhecimento, mas cria condições para que ele seja (re)construído nas interações com os outros e com o mundo.

O planejamento dos componentes curriculares é feito coletivamente pelos docentes, com orientação da Coordenação Pedagógica, levando em conta competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas, procedimentos metodológicos, recursos didáticos, formas de avaliação e possibilidades interdisciplinares. Dessa forma, o curso visa oferecer um

aprendizado significativo, no qual os estudantes conseguem relacionar teoria e prática dentro de um contexto real de atuação profissional.

A construção do conhecimento é potencializada por atividades como estudos de caso, visitas técnicas, contato com especialistas e empresas, além de projetos integradores. Esses projetos proporcionam aos alunos a aplicação prática das competências adquiridas e a oportunidade de resolver problemas reais do mercado de trabalho. O uso de laboratórios de informática, bem como de outros espaços técnicos, contribui para o desenvolvimento das aulas teóricas, demonstrativas e práticas.

Essa abordagem metodológica promove um desenvolvimento técnico-científico alinhado às demandas contemporâneas do eixo Gestão e Negócios, preparando os estudantes para responder às exigências do mercado com inovação e eficiência.

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

5.3 Matriz Curricular

Tabela 1 - Matriz curricular do Curso Técnico em Administração, na forma Integrada, Modalidade EJA-EPT, Presencial.

COMPONENTECURRICULAR		C.H.AULAPRESENCIAL	CHS	C.H.AULA DISTÂNCIA	C.H. AULA(60 MINUTOS)
1º SEMESTRE	**Língua Portuguesa e Literatura I**	40	2		33
	Artes I	40	2		33
	Educação Física	40	2		33
	MatemáticaI	40	2		33
	História I	40	3	20	50
	Sociologia	40	4	40	67
	Informática	40	2		33
	Noções Direito Administrativo	40	2		33
	Fundamentos da Administração	80	4		67
SUBTOTAL		**400**	**23**	**60**	**382**
2º SEMESTRE	**Língua Portuguesa e Literatura II**	40	2		33
	Língua Inglesa I	40	2		33
	Matemática II	40	4	40	67
	Geografia I	40	3	20	50
	Filosofia	40	4	40	67
	Biologia I	40	3	20	50
	Física I	40	3	20	50
	Gestão de Pessoas	80	4		67
	Administração de Materiais	40	2		33
SUBTOTAL		**400**	**27**	**140**	**450**
3º SEMESTRE	**Língua Portuguesa e Literatura III**	40	4	40	67
	Artes II	40	2		33
	MatemáticaIII	40	2		33
	História II	40	3	20	50
	BiologiaII	40	3	20	50
	Química I	40	3	20	50
	Educação Especial Inclusiva e Acessibilidade	40	2		33
	Ética Profissional	40	2		33
	Marketing	40	2		33
SUBTOTAL		**360**	**24**	**100**	**382**

4º SEMESTRE	**Língua Portuguesa e Literatura IV**	40	2		33
	Língua Inglesa II	40	2		33
	Matemática IV	80	4		67
	Geografia II	40	3	20	50
	Física II	40	3	20	50
	Gestão da Produção e Logística	80	4		67
	Contabilidade Básica	80	4		67
	Fundamentos da Economia	40	2		33
	Metodologia da Pesquisa Científica	40	3	20	50
	SUBTOTAL	**480**	**27**	**60**	**450**
5° SEMESTRE	**Língua Portuguesa e Literatura V**	40	4	40	67
	Química II	40	3	20	50
	Associativismo e Cooperativismo	40	2		33
	Empreendedorismo, Criatividade e Inovação	80	4		67
	Gestão e Sustentabilidade Ambiental	40	2		33
	Gestão Financeira	40	2		33
	Gestão Orçamentária	40	2		33
	Gestão Pública e do Terceiro Setor	40	2		33
	Administração da Produção	40	2		33
	SUBTOTAL	**400**	**23**	**60**	**382**
TOTAL DE CARGAHORÁRIA NUCLEO COMUM		**1.080**	**74**	**400**	**1.232**
TOTAL DE CARGA HORÁRIA FORMAÇÃO PROFISSIONAL		**960**	**49**	**20**	**814**
PRÁTICAPROFISSIONAL		**Projeto Integrador ou Estágio Supervisionado**			**150**
		ATIVIDADESCOMPLEMENTARES			**30**
TOTALDECARGAHORÁRIADO CURSO					**2.226**

5.4 Componentes Curriculares, Bases Científicas / Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia complementar (exige-se uma tabela para cada componente):

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 1º semestre
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura I	**Carga Horária**: 40h
EMENTA	
Estudos linguísticos. Elementos da comunicação. Níveis de linguagem.	
COMPETÊNCIAS	
• Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;	

- Dominar conceitos básicos como os de língua, linguagem, comunicação, texto, gêneros discursivos e literatura;
- Reconhecer e analisar as diversas práticas de uso da linguagem;
- Demonstrar domínio básico da norma culta da língua portuguesa, reconhecendo e respeitando as variedades linguísticas de sexo, faixa etária, históricas, de classe social, de origem geográfica, etc.
- Identificar, compreender e produzir gêneros textuais de caráter interpessoais;
- Reconhecer e analisar a linguagem literária;
- Identificar, compreender e analisar gêneros literários;
- Compreender e identificar as características da literatura quinhentista e barroca.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I – Tipologia Narrativa
1.1. Autobiografia;
1.2.Marcadores temporais e pontuação
1.3.Biografia;
1.4.Currículo: resumo da vida profissional;
1.5.Conversões ortógraficas;
1.6. Discurso direto e indireto.

UNIDADE II - Usos reais da linguagem
2.1 Interação e linguagem: tipos de linguagem;
2.2 Norma Culta e as variações linguísticas
2.3 O texto e os contextos (gêneros textuais);
2.4 Legenda, Notícias e Reportagem;
2.5 Fatos e opniões;
2.6 Entrevista.

UNIDADE III – Estudos Literários
3.1. Literatura e o texto literário;
3.2. Literatura no Brasil;
3.3.Quinhentismo
3.4 Barroco

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**. São Paulo: Edusp, 1975.
PERINI. Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.
SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012. BAKHTIN, Mikhail. **A estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1972. KOCH, Igedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2011.
SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 12. Ed. Porto Editora: 1982.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 1º semestre
Componente Curricular: Arte I	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Arte como expressão e manifestação cultural; Morfologias das Artes Visuais, da Dança, da Música e teatralizações. Arte na História, conceitos, estilos, técnicas e características da arte em diferentes épocas e culturas. Arte com influências e resultado dos processos de Multiculturalismo, Hibridismo Cultural e Aculturação no Brasil e no Amapá. Estudo dos elementos, estilos e características da Dança e da Músicas em diferentes épocas e culturas. Arte como patrimônio e identidade coletiva. Mercado da Arte.

COMPETÊNCIAS

- Identificar, valorizar e preservar o patrimônio cultural, em suas várias formas, como fonte de conhecimento e memória coletiva. Fortalecendo o respeito à diversidade cultural;
- Compreender a natureza e função da Linguagem Musical e da Dança em seus diferentes estilos e modos perceptivos; Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva e a memória musical;
- Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades;
- Identificar algumas singularidades e diversidades socioculturais e históricas da música e da dança popular brasileira;
- Compreender a arte a partir das bases conceptivas originárias do ocidente e seus deslocamentos de significados transculturais;
- Reconhecer e entender arte como sistema cultural presente nos vários contextos sociohistóricos da humanidade;
- Desenvolver uma tomada crítica de ser cidadão ao buscar seu reconhecimento e autonomia como construção de identidade e respeito à diversidade cultural e da valorização e preservação do patrimônio cultural, em suas várias formas, como fonte de conhecimento e memória coletiva.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I: Conceitos e morfologia da Arte.

1.1 Conceitos de arte e fundamentos estéticos;
1.2 Morfologia da Arte;
1.3 Arte: algumas bases conceituais sobre arte e cultura;
1.4 História da Arte: pré-história, antiguidade, medieval, moderna, contemporânea.

UNIDADE II: Dança, Música e manifestações culturais.

2.1 Elementos da música e parâmetros sonoros;
2.2 Diálogo musical, ação e criação musical na música;
2.3 Elementos da história da MPB e MPA.
2.4 Linguagem do corpo e dança;

UNIDADE III: Arte e diversidade cultural.

3.1 Multiculturalismo brasileiro: Identidade cultural, africanidade, hibridismo e cultura visual;
3.2 Identidade e diversidade: influências das matrizes étnicasna formação cultural brasileira;
3.3 Patrimônio cultural: bem e patrimônio, cultura material e imaterial.

2.5 Estudo do movimento e elementos da dança; 2.6 Dança clássica, moderna e contemporânea; Manifestações artísticas e culturais brasileiras através da dança.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRENDA, P. GUSMÃO, T. C. BOZZANO, H. L. B**. Arte em interação**. **São Paulo: IBEP, 2015.**

ERNANDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual**: proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo/SP: Editora Ática, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Médio. **Parâmetros Curriculares Nacionais/ARTE**. Brasília: MEC, 2000.

COLI, Jorge. **O Que é Arte?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2013.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas & Movimentos**; guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

DIAS, Ronne Franklim Carvalho. **Máscaras de Mazagão velho: Visualidade, hibridismo e identidades**. São Paulo: Schoba, 2013.

FERRARI, SOLANGE S. U. **Encontros com arte e cultura**. São Paulo: FTD, 2012.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 1º semestre
Componente Curricular: Educação Física	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Cultura de Movimento. Educação e Saúde. Atividades Rítmicas.

COMPETÊNCIAS

- Construir o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais;
- Conhecer as diversas manifestações da cultura popular e saber utilizá-la no seu dia a dia.
- Fazer uso consciente das práticas corporais construídas historicamente e ampliar seu movimento e repertório corporal

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Cultura de Movimento 1.1 Conceitos e definições do movimento humano; 1.2 Contexto atual da Educação Física escolar no contexto da EJA-EPT; 1.3 O que é educação é educação física? 1.4 Conceitos; 1.5 Objeto de Estudo; 1.6 Manifestações corporais populares; 1.7 Conceitos, tipos e práticas;	**UNIDADE II - Educação e Saúde** 2.1 Conceito de saúde 2.2 Pressupostos teóricos e metodológicos da Educação e saúde; 2.3 Atividade física e saúde; 2.4 Aspectos biológicos, culturais e sociais do corpo. **UNIDADE III - Atividades Rítmicas** 3.1 Origem e evolução histórica da dança; 3.2 Conceito de dança; 3.3 Ritmos e estilos de dança; 3.4 Os benefícios proporcionados pelas danças para o corpo humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. PCN'S + Ensino Médio. **Orientações Educacionais Complementares aos**

Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.
SEEB; Brasília; 2002. BREGOLATO R. A**. Cultura Corporal da Ginástica**. Ed. Ícone, 2007.
BREGOLATO R. A. **Cultura Corporal do Jogo. Ed.** Ícone 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. FEREIRA, G. S; CORREIA, M. S; MORAIS, P. J. S. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: **estudos no Estado do Amapá**. Rio de Janeiro: CBJE, 2014.
MILANI, A. **DANÇA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: uma proposta interdisciplinar**. São Paulo: Lura, 2015.
SANTIN, S. EDUCAÇÃO FÍSICA: **uma abordagem filosófica da corporeidade**. Ijuí: Unijuí, 1987. TAFFAREL, C. N. Z. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 1º semestre
Componente Curricular: Matemática I	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Conjuntos. Função Polinomial. Função Logarítmica.

COMPETÊNCIAS

- Ler e interpretar as características da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística);
- Desenvolver a capacidade de enfrentamento de situações complexas de acordo com modos próprios da atividade matemática;
- Calcular a média aritmética de um conjunto de dados expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados (não em classes) ou gráficos de colunas.
- Identificar as diferentes funções matemáticas.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I – Conjuntos
1.1 Noções básicas;
1.2 Propriedades dos Conjuntos;
1.3 Conjuntos Numéricos;
1.4 Intervalos;
1.5 Situações problemas envolvendo números reais, grandezas e medidas.

UNIDADE II - Função Polinomial
2.1 O que é função polinomial;
2.2 Estudo da função polinomial do 1º grau, Inequações do 1º grau;
2.3 Estudo da função polinomial do 2º grau, Inequações do 2º grau Inequação produto e Inequação quociente.

UNIDADE III - Função Exponencial e função Logarítimica
3.1Revisão de potenciação;
3.2Equações exponenciais;
3.3Função exponencial;
3.4 Inequações exponenciais;
3.5 Propriedades dos logarítmos;
3.6Equações logarítmicas;
3.7Função logarítmica;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática,** volume único. São Paulo: Ática, 2005.
DULCE, Osvaldo. **Matemática: ciência e aplicações.** São Paulo: Saraiva, 2010.
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. – 2 ed. São Paulo: Ática,

2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar, vol. 1**. São Paulo: Atual Editora, 2006. PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009. BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3)** - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012. LEONARDO, Fábio Martins de. Conexões com a Matemática. Volume 1 – 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 1º semestre
Componente Curricular: História I	**Carga Horária**: 60h
EMENTA	
O fazer história. Mundo moderno. Colonização na américa espanhola e portuguesa, formação das 13 colônias.	
COMPETÊNCIAS	
• Compreender o processo de construção da história e sua importância para as interpretações e entendimento da nossa sociedade; • Refletir criticamente sobre as principais mudanças ocorridas na sociedade Antiga, medieval e moderna; • Desenvolver a capacidade de interpretar diferentes fontes sobre os processos históricos fazendo uso das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico; • Refletir sobre a história a partir do conceito de alteridade e respeito ao Outro; • Relacionar as mudanças ocorridas na sociedade com as novas tecnologias: organizações da produção, mudanças no ecossistema etc. e com o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, políticas e culturais.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA	
UNIDADE I – O fazer história 1.1 Teoria da história: A história e o historiador; 1.2 O lugar da humanidade na evolução das espécies; 1.3 A história da África (conforme lei 10.639/2003); 1.4 A origem do homem americano; 1.5 A civilização Greco-Romana; 1.6 Educação Ambiental (tema transversal conforme resolução 2/2012): trabalhar a relação entre os povos da antiguidade com o meio ambiente X a humanidade atual e o meio ambiente; 1.7 Mundo medieval; 1.8 A alta Idade média; 1.9 A Igreja e a evangelização dos	2.11 Revolução francesa: A queda da monarquia e suas repercussões; 2.12 Educação em Direitos Humanos (tema transversal conforme o decreto 7.037/2009): trabalhar a relação de Direitos Humanos propostos na Revolução Francesa e um paralelo com a realidade atual; 2.13 República revolucionária: Ascensão e queda do império napoleônico. **UNIDADE III – Colonização na América espanhola e Portuguesa, formação das 13 colônias.** 3.1 Povos da Mesoamérica; 3.2 Maias, astecas e Incas; 3.3 Terras do Brasil; 3.4 Conflitos no processo de colonização Escravidão Indígenas e formas de resistência Império colonial português e sua economia

povos germânicos; 1.10 Sociedade Feudal; 1.11 Baixa Idade Média; 1.12 Crise do sistema feudal; 1.13 As conquistas otomanas e a queda de Constantinopla. **UNIDADE II – Mundo Moderno** 2.1 Humanismo e renascimento cultural; 2.2 Expansão marítima europeia; 2.3 Reformas religiosas; 2.4 Nascimento do Estado Moderno; 2.5 Absolutismo; 2.6 União Ibérica; 2.7 Movimento iluminista e o despotismo esclarecido; 2.8 Inglaterra no século XVI e a Crise do absolutismo; 2.9 Revolução industrial: O Cotidiano das cidades e dos trabalhadores; 2.10 Liberalismo econômico;	Ação dos jesuítas nas colônias; 3.5 Atlântico negro: tráfico de escravos: O tráfico negreiro; 3.6 O trabalho escravo no brasil; 3.7 Cultura afro-brasileira (conforme lei 10.639/2003); 3.8 Mineração na américa: A descoberta do ouro no brasil; 3.9 Religiosidade e cultura barroca; 3.10 Formação dos estados unidos: Ingleses na América e o processo de Independência das treze colônias; 3.11 Guerra civil e os Avanço norte-americano na América latina;Era de revoluções e transformações: Da revolução inglesa à industrial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho**. HISTÓRIA: Das cavernas ao terceiro milênio.** (volume I). 3° ed. São Paulo: Moderna, 2013.
FAUSO, Boris**. História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.
VAINFAS, Ronaldo; SANTOS, Georgina Silva dos.;FERREIRA, Jorge Luís; FARIA, Sheila Siqueira de Castro.
História: Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRODBEK,Marta de Souza Lima. O Ensino de História: um processo de construção permanente. Curitiba: Editora Módulo,2009.
DEL PRIORE, M. **História do Cotidiano e da vida privada**. In: CARDOSO, C. F. S. et al. Domínios da História. Ensaios de Teoria e metodologia. Rio de Janeiro: *Campus*, 1997.
FERREIRA, M. de M. **História do tempo presente: desafios. Cultura Vozes,** Petrópolis, v.94, nº 3, p.111-124, maio/jun., 2000.
FRANCO JUNIOR, Hilário. **A Idade média: nascimento do ocidente**- 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. PEREGALLI, Enrique. **A América que os europeus encontraram**. 13ºed. São Paulo: Atual, 1994.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 1º semestre
Componente Curricular: Sociologia	**Carga Horária**: 80h

EMENTA

O surgimento da Sociologia e suas teorias clássicas. A Sociologia Contemporânea. O trabalho nas diferentes sociedades. Estrutura e estratificação. Mobilidade social. Desigualdade Social; Relações de trabalho na sociedade. Conceito de cultura e diversidade

cultural. Democracia, cidadania, Direitos Humanos e Movimentos sociais.

COMPETÊNCIAS

- Compreender o contexto histórico do surgimento da Sociologia e sua importância no estudo das relações sociais;
- Analisar as contribuições das teorias sociológicas clássicas;
- Analisar as contribuições das teorias sociológicas contemporâneas;
- Compreender as relações de trabalho e sua racionalização e os processos de flexibilização;
- Apreender os conceitos e características de estrutura, estratificação, mobilidade e mudança Social, relacio- nando essas temáticas com a realidade social vigente.
- Capacidade de identificar os elementos e dilemas fundamentais do mundo do trabalho e as transformações nas diferentes sociedades;
- Analisar as novas configurações do trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo;
- Compreender as diferentes formas de trabalho nas diferentes culturas;
- Relacionar ideologia e indústria cultural, e também identificar os discursos ideológicos e não ideológicos presentes no cotidiano;
- Refletir sobre a democracia, cidadania e os direitos sociais no Brasil;

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I: Contexto histórico de formação do pensamento sociológico

1.1 O que é Sociologia e seu contexto histórico de surgimento: Iluminismo, Revolução Industrial e Francesa.
1.2 Importância do estudo da Sociologia;
1.3 Augusto Comte – As bases Filosóficas da Sociologia;
1.4 Émile Durkheim – Os Fatos Sociais;
1.5 Karl Marx – As classes Sociais;
1.6 Max Weber – A Ação Social.

UNIDADE II: Pensando a Sociedade

2.1 Mundo do trabalho, classe e estratificação social;
2.2 Globalização e neoliberalismo;
2.3 Sociologia brasileira;
2.4 Temas contemporâneos de sociologia.

UNIDADE III: Poder e Cidadania.

3.1 Política, Poder e Estado;
3.2 Cidadania e movimentos sociais;
3.3 Globalização e política;
3.4 A política e a cidadania no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS. Reinaldo. **Introdução à sociologia**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
MACHADO, Igor José Renó. **Sociologia Hoje:** Ensino Médio.São Paulo: Ática, 2016.
TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia.** São Paulo: Editora do Brasil, 2010.
COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2011.
CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

QUINTANEIRO, Tânia; Et al. **Um Toque de Clássicos:** Marx, Durkheim e Weber. 2ª Edição. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 1º semestre
Componente Curricular: Informática	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Evolução histórica da tecnologia da informação. Noções gerais de informática: Hardware e Software. Recursos básicos do Sistema Operacional. Internet: Noções das principais ferramentas utilizadas. Uso e aplicações dos editores de texto, das planilhas eletrônicas e dos softwares de apresentações.

COMPETÊNCIAS

- Identificar e manusear os componentes básicos de um computador;
- Conhecer os diferentes tipos de softwares: sistemas operacionais e aplicativos;
- Digitar textos e formatá-los;
- Compreender o funcionamento das ferramentas de criação de apresentação de slides;
- Elaborar planilhas eletrônicas de cálculos.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I – Introdução ao Computador
História e Evolução dos Computadores
1.1 Hardware e software
1.2 Mídias de armazenamento
1.3 Área de Trabalho
1.4 Gerenciamento de pastas e arquivos
1.5 Administração de perfis de usuários
1.6 Histórico de Sistemas Operacionais
1.7 Tipos de Sistemas Operacionais

UNIDADE II – Ferramenta de Edição de Textos – Microsoft Office Word
2.1 Introdução ao Word
2.2 Partes principais da janela do Word
2.3 Formatar texto
2.4 Definir layout de páginas
2.5 Inserir tabelas, imagens e marcas-d'águas
2.6 Compartilhar seus documentos
2.7 Criar e formatar os seus documentos com Temas.
2.8 Alterações e Revisores de texto

UNIDADE III – Ferramenta de apresentação de slides – Microsoft Office PowerPoint e Planilha eletrônica de cálculos – Microsoft Office Excel
3.1 Introdução ao PowerPoint;
3.2 Slides e Layouts;
3.3 Textos e Tabelas;
3.4 Imagens e Elementos Gráficos;
3.5 Apresentações de Slides;
3.6 Animação, vídeo e áudio;
3.7 Compartilhamento e coautoria.
3.8 Introdução ao Excel
3.9 Área de trabalho, Planilhas e Células;
3.10 Linhas, Colunas e Células
3.11 Formatação
3.12 Funções e Fórmulas
3.13 Tabelas
3.14 Gráficos
3.15 Tabelas Dinâmicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, V. Fernando de**. Informática: Conceitos Básicos.** 8ª ed. Elsevier, 2011
OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. Silva; TOSCANI, S. S. **Sistemas operacionais.**Porto Alegre :EditoraArtmed, 4.ed., 2010.
BESKEEN, D. W**., Microsoft Office 2013: Illustrated Introduc.**Editora: Course Techlology, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MARÇULA, M.BENINI FILHO, P. **Informática: conceitos e aplicações**. 4. ed. rev. São Paulo: Érica, 2013.
MANZANO, A. L.; MANZANO, M. I. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2010**. Editora Érica, 2010.
MANZANO, A. Estudo Dirigido - **Microsoft Office Excel 2013 - Avançado**. Editora: Érica, 2013.
MARTELLI, R. **PowerPoint 2016**. Editora: Senac São Paulo, 2017.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 1º semestre
Componente Curricular: Noções Direito Administrativo	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Administração pública. Direito público. Agentes públicos. Processos administrativos. Licitação. Contratos. Regulamentação. Normas e procedimentos administrativos.

COMPETÊNCIAS

- Compreender sobre aspectos introdutórios da Administração Pública e seus agentes públicos;
- Conhecer as nuances que envolvem os poderes administrativos, atos administrativos e a improbidade administrativa;
- Discernir as diferentes modalidades licitatórias e entender conceitos práticos que envolvem os contratos administrativos;
- Analisar o processo administrativo e compreender acerca dos serviços públicos

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Noções introdutórias do Direito Administrativo

1.1 Conceito, fontes e interpretação do Direito Administrativo;
1.2 Regime jurídico administrativos e princípios da administração pública;
1.3 Organização da administração pública: administração direta, administração indireta.

UNIDADE II - Poderes, atos e agentes

2.1 Poderes administrativos;
2.2 Atos administrativos: conceito, requisitos, atributos, classificação, espécies, revogação, anulação e invalidação;
2.3 Agentes públicos.

UNIDADE III - Licitação, contratos, processo administrativo disciplinar e improbidade

3.1 Licitação: conceito, finalidades, princípios, modalidades, obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade, revogação, anulação e sanções. Registro de preços;
3.2 Contratos administrativos: conceito, peculiaridades, interpretação, espécies, cláusulas necessárias, garantias, alteração, execução, inexecução e rescisão;
3.3 Processo administrativo na Administração Pública Federal (Lei n. 9.784/1999).
Serviços públicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 44. ed. São Paulo: Saraiva, 2011..
COTRIM, Gilverto Vieira. **Introdução ao Direito**. Editora: Saraiva. 23ª Edição 2004;
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
COELHO, Fábio Ulhoa.**Curso de Direito Comercial.** Editor Saraiva.
MELLO, Celso Antônio Bandeira de**. Curso de Direito Administrativo**, São Paulo: Malheiros, 2012.
OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Princípios do Direito Administrativo**, Rio de Janeiro: Lumen Juris 2011.
OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Administração Públicas, Concessões e Terceiro Setor.**, 2ª Ed Rio de Janeiro: Lumen Juris 2011.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 1º semestre
Componente Curricular: Fundamentos da Administração	**Carga Horária**: 80h

EMENTA

Conceitos Básicos de Administração. Administração como ciência. A evolução teórica da Administração.

COMPETÊNCIAS

- Compreender a importância da teoria administrativa para a atividade econômica e social.
- Desenvolver base conceitual e crítica sobre os Fundamentos da Administração e Gestão;
- Entender a função e os papéis do administrador na gestão pública e privada;
- Refletir sobre as relações entre as organizações e o ambiente externo;
- Relacionar a administração com o campo de atuação do profissional técnica para empreendedorismo sustentável.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Conceitos básicos de administração
1.1Breve Histórico da Administração;
Fundamentos de Administração;
As funções da administração.

UNIDADE II- Administração como ciência
2.1 Administração como ciência para vantagem Competitiva;
2.2 Administração de novos Negócios sustentáveis e inovadores.

UNIDADE III - A evolução teóricada administração.
3.1 Ambiente externo;
3.2 Fundamentos da tomada de decisão;
3.3 Liderança nas organizações;
3.4 Abordagens da liderança;
3.5 Planejamento e gestão estratégica;
3.6 Áreas da administração: Marketing, Recursos Humanos, Finanças e Produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Makron Books.
MAXIMIANO, Antonio, **Teoria geral da administração** C.A. 6. São Paulo Atlas 2008.
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I.. F. G. **Teoria geral da administração** 3. São Paulo,2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DRUCKER, P. F. 50 **casos de Administração**. São Paulo: Pioneira.

HAMPTON, D. R. **Administração Contemporânea**: teoria, prática e casos. São Paulo: McGraw Hill. KWASNICKA, E**. Introdução à Administração** 6. São Paulo Atlas 2004
MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2000. ROBBINS, S. P. 1**Administração**. São Paulo Saraiva 2000.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 2º semestre
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura II	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Linguística do texto. Aspectos fonéticos e fonológicos da língua. Pontuação. Literatura arcadista e romantista.

COMPETÊNCIAS

- Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestadas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;
- Analisar e produzir textos coerentes e coesos, compreendendo intertextualidade, paráfrase e a estrutura de artigos de opinião, para desenvolver habilidades críticas e de escrita.
- Perceber e refletir sobre a relação entre letra, som, fonema e morfema;
- Refletir sobre as possibilidades de sentido que o usurário pode mobilizar por meio do uso da língua.
- Identificar, compreender e produzir gêneros textuais presentes na área da saúde, comercial e publicitária;

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I – Fatores envolvidos na comunicação e linguística do texto
1.1 As funções da linguagem;
1.2 Interção com o autor e o texto: coerência;
1.3 Interação entre as partes do texto: coesão.
1.4 Intertextualidade;
1.5 Paráfrase;
1.6 Artigo de Opinião.

UNIDADE II – Aspectos fonéticos e fonológicos da línguado português.
2.1. Classificação dos fonemas;
2.2. Sílaba;
2.3.Encontro vocálico e Encontro consonantal;
2.5. Dígrafo;
2.6. Ortópeia e Prósidia.

UNIDADE III – Estudos Literários
3.1. Arcadismo
3.2 Romantismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido**: Volume I. São Paulo: Moderna, 2010.
CANDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**. São Paulo: Edusp, 1975.

SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.
CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa.** 48. Ed. São Paulo: IBEP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.
CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2010 BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1972.
KOCH, Igedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** São Paulo: Cortez, 2011.
SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 12. Ed. Porto Editora: 1982.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 2º semestre
Componente Curricular: Língua Inglesa I	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Introdução à Língua Inglesa. Estrutura Básica da Língua Inglesa (parte 1). Estrutura Básica da Língua Inglesa (parte 2).

COMPETÊNCIAS

- Utilizar a língua inglesa, de forma básica, nos processos de comunicações formais por meio das habilidades de escrita, leitura, compreensão auditiva e oralidade.
- Compreender algumas estruturas gramaticais em Língua Inglesa;
- Analisar e aplicar as regras básicas que regem o emprego das formas verbais no presente, no passado e no futuro;
- Comunicar-se em inglês com pronúncia e entonação apropriada para o nível básico;
- Produzir pequenos textos, orais e escritos, em Língua Inglesa.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Introdução à Língua Inglesa
1.1 Diálogos introdutórios;
1.2 Greetings;
1.3 Personal Pronouns
1.4 Articles;
1.5 Prepositions;
1.6 Cultura Americana/Inglesa.

UNIDADE II - Estruturas básicas da Língua Inglesa (parte 1)
2.1 Simple Present Tense;
2.2 Simple Past Tense.

UNIDADE III - Estruturas básicas da Língua Inglesa (Parte 2)
3.1 Simple Future Tense;
3.2 Verbo to be (Simple Present and Simple Past);
3.3 There to be; Adjectives.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURPHY, Raymond. **Essencial Grammar in Use.** Cambridge: University Press, 1990.
MURPHY, Raymond. **Grammar in Use.Cambridge**University Press,2000.
SASLOW, Joan. ASCHER, Alllen. Top Notch. **Fundamentals A. Pearson Education**. NY. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, D.H. **Teaching by principles**: an interactive approach to language pedagogy. New York:Addison Wesley Longman, Inc, 2001.
DUTRA, D; MELLO, H. A. **Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: Novas perspectivas**. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.
HEWINGS, Martin. **Pronunciation tasks**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
SHUMACHER, Cristina. **Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros** .11° impressão.Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. Paulo: Disal, 2005.
SPÍNOLA, Vera. **Let´s trade in English**. São Paulo. Lex Editora, 2014.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 2º semestre
Componente Curricular: Matemática II	**Carga Horária**: 80h

EMENTA

Análise Combinatória. Números Binomiais. Probabilidade.

COMPETÊNCIAS

- Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.
- Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.
- Diferenciar uma PA de uma PG e resolução de problemas que envolvem.
- Desenvolver cálculos que envolvam números proporcionais, grandezas diretas e inversas:
- Desenvolver a leitura, a interpretação, nas mais diversas formas, incluindo as características da linguagem matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística) a fim de que o aluno possa se comunicar de maneira cada vez mais precisa.
- Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas e cálculos de probabilidade, para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.
- Calcular o fatorial de num número natural, construir o triângulo de Pascal; calcular o termo geral de um binômio.
- Resolver situação problema que envolva processos de contagem ou noções de probabilidade.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Sequências Numéricas
1.1Progressão Aritmética;
1.2Introdução/Definição/Classificação;
1.3Termo Geral da P.A;
1.4Soma dos n primeiros termos da P.A;
1.5Progressão Geométrica: introdução / Definição / Classificação
1.6Termo Geral da P.G;
1.7Soma dos n primeiros termos da P.G;
1.8Produto dos n primeiros termos da P.G.

UNIDADE III - Números Binomiais e Probabilidade
3.1 Triângulo de Pascal;
3.2 Números Binomiais;
3.3 Somatória;
3.4 Binômio de Newton;
3.5 Termo Geral de um Binômio.
3.6 Evento;
3.7 Espaço Amostral;
3.8 Adição de probabilidade;
3.9 Multiplicação de probabilidade;
3.10 Probabilidade Condicional;

UNIDADE II - Análise Combinatória 2.1 Contagem; 2.2 Princípios de Contagem; 2.3 Fatorial de um número natural; 2.4 Arranjo simples; 2.5 Combinação simples; 2.6 Permutação simples; 2.7 Permutação com repetição.	3.11 Eventos Independentes.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010. IEZZI,Gelson. [et al.]. **Ciência e Aplicações**. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. PAIVA, Manoel. **Matemátic**a Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
IEZZI, Gelson [et al]. **Fundamentos de Matemática Elementa**r (vol. 1 a 11). São Paulo: Atual, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. RIBEIRO, Jackson. **Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia** (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012. IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar**. Vol. 11. São Paulo: Editora Atual. SAMANEZ, C. P**. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.	

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 2º semestre
Componente Curricular: Geografia I	**Carga Horária**: 60h
EMENTA	
Interpretação das diferentes paisagens. Abordagens das características sociais, culturais e naturais do lugar onde vive, bem como de outros lugares.	
COMPETÊNCIAS	
• Compreender os conceitos básicos da Geografia para análise e representação do espaço em suas múltiplas escalas. • Compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza; • Perceber relações entre sistemas econômicos/regimes políticos e os elementos naturais que integram na paisagem geográfica; • Identificar os principais caracteres macroestruturais do espaço geográfico contemporâneo, com especial ênfase no espaço brasileiro e sua inserção no sistema global • Capacidade de diagnosticar e interpretar os problemas sociais e ambientais da sociedade contemporânea.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA	
UNIDADE I - A Geografia e as formas de representação do espaço geográfico 1.1 Os principais conceitos da Geografia (Espaço, Paisagem, Região, Território e Lugar);	2.6 As conferências em defesa do meio ambiente. **UNIDADE III - Mundo contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade** 3.1 O processo de desenvolvimento do

1.2 Formas de orientação e coordenadas geográficas; 1.3 Os movimentos da Terra e as estações do ano: fusos horários; **UNIDADE II - Geografia física e meio ambiente** 2.1 Estrutura Geológica; 2.2 Estrutura e formas do relevo 2.3 Fatores e Elementos climáticos; 2.4 Hidrografia; 2.5 Os Domínios Morfoclimáticos;	capitalismo; 3.2 A globalização e seus principais fluxos; Desenvolvimento humano e objetivos do milênio; 3.3 Ordem geopolítica e econômica: do pós-segunda guerra aos dias de hoje; 3.4 Conflitos armados no mundo; 3.5 Industrialização e comércio internacional; 3.6 A geografia das indústrias; 3.7 O comércio internacional e os principais blocos regionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalizado.** São Paulo: Scipione, 2013.
MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio. 2ª ed**. São Paulo: Atual, 2012.
SILVA, Angela Corrêa. **Geografia Contextos e redes**. São Paulo: Moderna, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB'SABER, Aziz Nacib. **A Amazônia: do discurso à práxis**. São Paulo: Edusp, 1996.
BECKER, B. K.; STENNER, C. **Um futuro para a Amazôni**a. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. (Série inventando o futuro).
HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. SP:UNESP, 2006.
MARTINELLI, Marcelo. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003
ROSS, Jurandyr L. Sanches. **Ecogeografia do Brasil. Subsídios para planejamento ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 2º semestre
Componente Curricular: Filosofia	**Carga Horária**: 80h

EMENTA

Lógica, Argumentação e Conhecimento. Ética, Estado, Sociedade e Poder.Filosofia da Arte e Estética filosófica.

COMPETÊNCIAS

- Capacidade para compreender a filosofia grega e relacionar com a atualidade.
- Compreender o período mitológico na Grécia Antiga.
- Compreender a filosofia pré-socrática e sua importância para o surgimento de uma nova forma de pensar.
- Capacidade para diferenciar o pensamento filosófico de Sócrates, Platão e Aristóteles.
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre conhecimento antropológico.
- Compreender as fases do conhecimento humano.
- Capacidade para compreender a importância dos valores e das escolhas para a vida em sociedade.
- Compreender a importância da ética na vida dos seres humanos.
- Saber diferenciar ética de valores morais.
- Capacidade para relacionar a ética aos desafios contemporâneos.
- Compreender a relação poder e política para a sociedade atual.

• Compreender os conceitos centrais do pensamento crítico e da argumentação.
BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADEI – Lógica,Argumentação e Conhecimento 1.1O conceito de argumento; 1.2O conceito de proposição; 1.3O conceito de validade; 1.4Validade dedutiva; 1.5Validade indutiva; 1.6Validade dedutiva informal; 1.7Argumentos de autoridade; 1.8Falácias. 1.9O que podemos conhecer; 1.10 O ato de conhecer; 1.11 Teorias sobre a verdade; 1.12 Conceito geral de ideologia; 1.13 A ideologia em ação; 1.14 O discurso não ideológico.	**UNIDADE II – Ética, Estado, Sociedade e Poder** 2.1 Os valores e as escolhas;Moral e ética; 2.2 Caráter histórico e social da moral; 2.3 Platão e a universalidade dos valores; 2.4 Aristóteles e a ética como ação para a felicidade; 2.5 Kant e a ética como ação segundo o dever; 2.6 Valor, escolha e liberdade. 2.7 O Estado como contrato social; 2.8 Hobbes e o poder absoluto do Estado; 2.9 A teoria política de Locke; 2.10 Rousseau e o Estado de natureza; **UNIDADE III – Filosofia da Arte e Estética Filosófica** 3.1 O que é arte; 3.2 A ideia de forma significante; 3.3 Arte como expressão de emoções; 3.4 A teoria institucioanal da Arte

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando**. Introdução à Filosofia**. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.
COTRIN, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia** / Gilberto Cotrin, Mirna Fernandes. – 4. ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.
CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 6ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos**. Brasília: Editora UNB, 1999.
ARISTÓTELES. **A política. Brasília**: EDUNB, 1997.
GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008.
HOBBES, Thomas. **Leviatã**. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Col. Os Pensadores).
LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 2º semestre
Componente Curricular: Biologia I	**Carga Horária**: 60h
EMENTA	
Introdução a Biologia. Organização e processos celulares. Classificação biológica dos seres vivos.	

COMPETÊNCIAS
• Estudar os seres vivos em toda sua diversidade de manifestações; • Compreender a importância do estudo da Biologia para o equilíbrio da vida no ambiente; • Entender os aspectos morfofisiológicos das células que compõem os seres vivos; • Aplicar corretamente os sistemas de nomenclatura binomial e enumerar as principais categorias taxonômicas; • Conhecer a diversidade dos organismos biológicos e as principais características dos vírus e dos seres que compões os reinos de seres vivos.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA	
UNIDADE I - Introdução a Biologia 1.1 Introdução a Biologia; 1.2 Características gerais dos seres vivos; 1.3 A composição química das células; 1.4 A origem da Vida. **UNIDADE II - Organização e processos celulares** 2.1Organização e processos celulares; 2.2 Divisão celular: mitose e meiose; 2.3 Metabolismo energético: Respiração celular e fotossíntese.	**UNIDADE III - Classificação biológica dos seres vivos** 3.1 Classificação dos seres vivos; 3.2 Estudo dos vírus e viroses; 3.3Reino Monera: Bactérias e Cianobactérias; 3.4Reino Protista: Algas e Protozoários; 3.5Reino Fungi; 3.6Reino Planta e; 3.7Reino Animalia: Invertebrados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LINHARES, S.; GEWADSNAJDER, F. **Biologia hoje. Volume I e II.** 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2016. AMABIS, J. M.; MARTHO, G B. **Biologia. Volume I e II**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016. CATANI, A.; CARVALHO, E.G.; SANTOS, F.S.; AGUIAR, J.B.V.; CAMPOS, S.H.A. **Ser Protagonista Biologia**. Volume I e II. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
LOPES, Sônia G. B. Carvalho. **BIO 1 e 2**. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010. BIRNER, Ernesto e UZUNIAN, Armenio. **Biologia vol. Único** – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013. FAVARETTO, J. A. e MERCADANTE, C. **Biologia. 2ª ed**. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. JÚNIOR, C.S.; JÚNIOR, N.C.; SASSON, S. **Biologia. Volume Único.** 6ª ed. São Paulo: Saraiva.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 2º semestre
Componente Curricular: Física I	**Carga Horária**: 60h
EMENTA	
Introdução a física. Dinâmica. Aplicações das leis de Newton. Cinemática; Dinâmica linear; Trabalho e Energia; Impulso; Momento Linear; Cinemática de Rotação; Dinâmica de Rotação; Gravitação; Equilíbrio e Elasticidade; Oscilações, Ondas Mecânicas.	
COMPETÊNCIAS	

- Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos;
- Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;
- Definir e aplicar as forças de interação, juntamente com as Leis de Newton na solução de problemas e análise de situações relacionadas à educação no trânsito;
- Aplicar os conceitos de trabalho em situações cotidianas;
- Aplicar o princípio da conservação da energia mecânica;
- Reconhecer outras formas de energia;
- Compreender sobre os fundamentos relativos à Mecânica de sólidos e Movimento ondulatório.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I – Introdução à física, Cinemática, Dinâmica e Trabalho.

1.1. Evolução histórica da Física;
1.2. Física contemporânea;
1.3. Cinemática;
1.4. Posição numa trajetória e Referencial;
1.5. Velocidade escalar média;
1.6. Movimento uniforme (MU);
1.7. Movimento uniformemente variado (MUV).
1.8. Introdução a dinâmica;
1.9. Princípio da inércia (primeira lei de Newton);
1.10. Princípio fundamental da Dinâmica (segunda lei de Newton);
1.11. Princípio da ação e reação (terceira lei de Newton).
1.12. Força peso;
1.13. Força normal;
1.14. Força de tração;
1.15. Força elástica;
1.16. Força de atrito.
1.17. Introdução ao trabalho;
1.18. Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento;
1.19. Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento.
1.20. Trabalho de uma força variável;
1.21. Trabalho da força peso;
1.22. Trabalho da força elástica.

UNIDADE II– Energia, Centro de Massa e Rotações.

2.1. Introdução a energia;
2.2. Energia cinética;
2.3. Energia potencial gravitacional;
2.4. Energia potencial elástica;
2.5. Conservação da energia mecânica;
2.6. Fontes alternativas de energia: Nuclear; Solar, Geotérmica e Eólica.
2.7. Centro de massa;
2.8. Segunda Lei de Newton para um sistema de partículas;
2.9. Momento linear e Conservação do momento linear.
2.10. As variáveis da rotação;
2.11. Relacionado às variáveis lineares e angulares;
2.12. Cálculo do momento de inércia;
2.13. Torque;
2.14. Momento angular;
2.15. A Segunda Lei de Newton para rotações.

UNIDADE III- Oscilações

3.1. Movimento harmônico simples;
3.2. A energia do movimento harmônico simples;
3.3. O oscilador harmônico angular simples;
3.4. Pêndulos e movimento circular
3.5. Movimento harmônico simples amortecido;
3.6. Oscilações forçadas e ressonância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEWITT, G. P. **Fundamentos da Física Conceitual**. 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009.
HELOU, D,; GUALTER,J.B.; NEWTON,V.B. Tópicos de Física. 1ª edição, vol. 1 e 2. São Paulo, editora Saraiva, 2010.
RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. **OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA**.

Termologia, òptica e Ondas v. 2. São Paulo: Moderna, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BONJORNO, R. A; BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M**. Física Completa. Vol. Único.** 2. ed.São Paulo: FTD, 2001. GASPAR, A**. Física. v**. 1. São Paulo: Ática, 2000. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. **OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA**. Mecânica. v. 1. São Paulo: Moderna, 2008. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005. XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto**. Coleção Física**: aula por aula. v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 2º semestre
Componente Curricular: Gestão de Pessoas	**Carga Horária**: 80h
EMENTA	
Conceitos. Relações de Trabalho. Cultura e Clima organizacional.	
COMPETÊNCIAS	
• Proporcionar aos participantes o acesso aos novos aportes teóricos e metodológicos; • Conceituar a área de gestão de pessoas nas organizações e apresentar seus objetivos • Apresentar as contribuições da gestão de pessoas para o ambiente organizacional atual; • Conceituar e apresentar as técnicas de recrutamento e seleção de pessoas; e • Conceituar e apresentar as técnicas e desenvolvimento de pessoas.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA	
UNIDADE I - Conceitos 1.1 Origem, conceito e evolução da gestão de pessoas nas organizações; 1.2 Relações interpessoais nas organizações; 1.3 As diferenças individuais; 1.4 Processo de Socialização; **UNIDADE II - Relações de Trabalho** 2.1 Sentimentos e Emoções no trabalho; 2.2 Inteligência Emocional/Competência Interpessoal; 2.3 Percepção Social; 2.4 A gestão de pessoas no ambiente Organizacional atual.	**UNIDADE III - Cultura e clima organizacional** 3.1 Planejamento estratégico de gestão de pessoas; 3.2 Recrutamento de Pessoas; 3.3 Seleção de pessoas; 3.4 Descrição de cargo, de remuneração e programas de incentivo; 3.5 Treinamento de pessoas; 3.6 Desenvolvimento de pessoas; 3.7 Avaliação de desempenho;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas.** 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. DUBRIN, A. J. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2008	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2009.	

HITT, M. A.; MILLER, C. C., & COLELLA, A. **Comportamento Organizacional.** Rio de Janeiro: LTC, 2008.
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 1990.
ROBBINS, S; JUDJE, T.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional.** São Paulo: Prentice Hall, 2010
TEIXEIRA, Gilnei Mourão et al.**Gestão estratégica de pessoas**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 2º semestre
Componente Curricular: Administração de Materiais	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Administração e Movimentação de Materiais. Administração de Compras Conceitos e tipos de compras. Gestão de estoques.

COMPETÊNCIAS

- Capacitar os alunos a compreender os princípios de administração de materiais,
- Compras, relações de fornecimento e estoques.
- Promover a consciência em relação a compras, armazenamento e distribuição e suas relações com outras áreas da Administração.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Administração e Movimentação de Materiais

1.1 Conceitos, importância e classificação de materiais;
1.2 Princípios de estocagem de materiais;
1.3 Movimentação e layout de materiais;
1.4 Equipamentos e técnicas de armazenagem e movimentação de materiais.
1.5 Estratégias para redução dos impactos ambientais nas organizações através da administração e movimentação de materiais.

UNIDADE II: Administração de Compras Conceitos e tipos de compras

2.1 Processo de compras;
2.2 Qualidade e controle de compras;
2.3 Negociação de compras e relacionamento com fornecedores;
2.4 Fontes de fornecimento e negociação de preço;
2.5 Compras públicas.

UNIDADE III - Gestão de Estoques

3.1 Conceitos, importância, objetivos e princípios básicos dos estoques;
3.2 Classificação e tipos de estoques;
3.3 Sistemas de controle de estoques;
3.4 Previsão de demanda e custos de estoques;
3.5 Classificação ABC (Curva ABC);
3.6 Avaliação de estoques: métodos PEPS, UEPS, Custo Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística**. São Paulo: Atlas, 1993.
FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.
MARTINS, Petrônio G., ALT, Paulo R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Jorge Sequeira de. **Administração de Materiais**. SP. Ed. Atlas 1998.

BARKI, Roger. **Guia completo do funcionamento de uma empresa: micro, média e grande**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.
POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. São Paulo: Atlas, 2004.
CAMPOS, Paulo Renato. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2002. VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 3º semestre
Componente Curricular: Língua portuguesa e Literatura III	**Carga Horária**: 80h

EMENTA

Classe de palavras e as possibilidades de função no texto. O pronome. Estudos linguísticos.

COMPETÊNCIAS

- Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestadas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;
- Identificar os morfemas das palavras;
- Conhecer o processo de formação das palavras;
- Refletir sobre as possibilidades de sentido que uma palavra pode ocorrer;
- Identificar, compreender e produzir gêneros textuais do universo humorístico;
- Compreender e identificar as características, o contexto sócio-político-cultural e a produção literária do Romantismo e Naturalismo.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I – Semântica das palavras:
1.1. Denotação e conotação;
1.2. Figuras de linguagem;
1.3. Poema
1.4. Poesia de cordel

UNIDADE II – Morfemas e processo de formação de palavras:
2.1. Tipos de morfemas;
2.2. Tipos de processoes de formação de palavras;
2.3. Enciclopédia;
2.4. Gêneros Textuais: charge, cartoon, tirinhas e meme.

UNIDADE III – Estudos Literários
3.1. Realismo
3.2. Naturalismo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**. São Paulo: Edusp, 1975.
KOCH, Igedore Villaça. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006. ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012. BAKHTIN, Mikhail. **A estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
CEREJA. William Roberto; MAGALHÃES, Thereza, Cochar. **Português Linguagens 2:**

literatura. Produção de texto gramática. São Paulo: Saraiva, 2013.
KOCH, Igedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2011.
SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 12. Ed. Porto Editora: 1982.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 3º semestre
Componente Curricular: Arte II	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Arte na História, conceitos, estilos, técnicas e características da arte em diferentes épocas e culturas. Referências da estética clássica, sacra, moderna e contemporânea de diferentes culturas. Arte de Vanguarda e engaja. Arte e Meio ambiente. Arte vernacular. Arte e tecnologia. Arte Amapaense.

COMPETÊNCIAS

- Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva social, histórica e cultural;Conhecer e contextualizar principais movimentos e eventos da História da Arte, bem como compreender características gerais de pensamento e composição formal desses fenômenos;
- Conhecer e contextualizar as principais escolas e movimentos da arte moderna universal: impressionismo, cubismo e expressionismo. Assim como compreender características gerais de pensamento e composição formal.
- Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir de seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas;
- Conhecer e contextualizar os principais movimentos e eventos da arte moderna no Brasil e no Amapá. Assim como compreender características gerais de pensamento e composição formal desses fenômenos.
- Discutir alguns conceitos e identificar principais correntes sobre arte contemporânea em suas várias categorias. Compreendendo modos metafóricos de relação com o mundo.
- Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;
- Entender, contextualizar e Relacionar produções locais, nacionais e internacionais no campo das artes.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I – História da Arte

1.1 Conceitos e estética da Arte Clássica em diferentes períodos Greco Romana, Renascentista, Neoclassicismo ou Academicismo;
1.2 Arte Medieval, Sacra e Pré-Colombiana;
1.3 Arte dos Séculos XVIII e XIX.

UNIDADE II - Arte Moderna

2.1 Características, período histórico, principais obras e autores;
2.2 Vanguardas Artísticas Modernistas;
2.4 Arte Amapaense: resquícios do modernismo: R. Peixe, Olivar Cunha, Manoel Bispo, Ivan Amanajás.

UNIDADE III - Arte Contemporânea

3.1 Conceitos, artistas, linguagens e movimentos;
3.2 Arte e Meio Ambiente e Arte Vernacular;
3.3 As diversas linguagens artísticas: pintura, desenho, colagem, fotografia, cinema, arquitetura, gravura, performance, instalação, grafite, quadrinhos, etc.

2.3 Arte Moderna brasileira: Semana de Arte Moderna de 1922;	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMAPÁ. Secretaria de Estado da Educação. Educação Básica. **Novo Plano Curricular/ARTE.** Macapá: SEED/GEA, 2009.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Médio. **Parâmetros Curriculares Nacionais/ARTE**. Brasília: MEC, 2000.
MARTINS, Raimundo. **A cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver**. Marilda Oliveira de Oliveira (Org.). **Arte, Educação e Cultura.** Santa Maria: Editoraufsm, 2007, pp. 19-40.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURKE, Peter. **Hibridismo cultural**. Rio Grande do Sul. Editora Unisinos: 2003.
COSTA, Cristina. **Educação, imagem e mídias**. São Paulo: Cortez, 2005.
KERN, Maria Lúcia Bastos. **Imagem manual: pintura e conhecimento**. Annateresa Fabris e Maria Lúcia Bastos Kern (Orgs.). In: **Imagem e conhecimento**. São Paulo: Edusp, 2006, pp. 15-29.
SEBRAE, Amapá. **O legado das civilizações Maracá e Cunan**i. Sebrae/GEA, 2006.
ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. 5ª ed. São Paulo. Brasiliense, 2005.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 3º semestre
Componente Curricular: Matemática III	**Carga Horária**: 60h

EMENTA

Polinômios e equações polinomiais. Geometrias espacial. Geometria analítica.

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver o senso investigativo ao analisar as possíveis raízes de uma equação polinomial;
- Desenvolver processos algébricos e geométricos para resolver problemas envolvendo medidas de comprimento, superfície e volume;
- Associar as linguagens algébrica e geometria na resolução de situações que utilizem geometria plana;
- Reconhecer e esboçar determinadas curvas a partir de sua representação algébrica. Identificar a aplicabilidade dessas curvas no cotidiano.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Polinômios e equações polinomiais

1.1 Polinômios e equações polinomiais: focar o estudo das raízes de uma equação polinomial e sua representação gráfica.

UNIDADE II - Geometria espacial

2.1 Estudo da geometria de posição e métrica;

2.2 Das propriedades das formas geométricas espaciais (poliedros, cones, cilindros e esferas) Esse estudo será enfatizado através de problemas que envolvam determinação de áreas e volumes (princípio de Cavalieri) de formas tridimensionais.

UNIDADE III - Geometria analítica

3.1 Geometria analítica: Estudo das retas, circunferências e cônicas. Deve-se enfocar a estreita relação entre a geometria plana, as funções e a geometria analítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.
IEZZI,Gelson. [et al.]. **Ciência e Aplicações**. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
RIBEIRO, Jackson. **Matemática**: **Ciências, Linguagem e Tecnologia** (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson [et al**]. Fundamentos de Matemática Elementar** (vol. 1 a 11). São Paulo: Atual, 2005.
EZZI, Gelson. MURAKAMI. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Volume 1. São Paulo: Atual, 2006.
LIMA, Elon Lajes [et al**]. A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.
PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva.** (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.
Stewart, James. **Cálculo, volume I**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 3º semestre
Componente Curricular: História II	**Carga Horária**: 60h

EMENTA

Processo de independência na américa e novos modelos de governo. Movimento operário e as ideias socialistas. Totalitarismo e autoritarismo e mundo contemporâneo.

COMPETÊNCIAS

- Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.
- Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.
- Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.
- Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.
- Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.
- Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica-geográfica.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I – Processo de independência na américa e novos modelos de governo.

1.1 Antes da independência e as lutas na América Central e no México;
1.2 Uma América, muitas Américas;
1.3 Independência da colônia portuguesa: A Crise do sistema colonial;
1.4 Chegada da Corte e a abertura dos portos; Rebelião no Brasil;
1.5 Brasil Império (Primeiro Reinado, Regencial e segundo Reinado);
1.6 Brasil Republicano;
1.7 Cidadania na primeira república;
1.8 Mudanças socioeconômicas;
1.9 Arte, ciência e tecnologia na belle époque
1.10 História regional (Norte);

UNIDADE III – Totalitarismo e autoritarismo e mundo contemporâneo.

3.1 Crise do liberalismo: Crise econômica mundial no final dos anos 20;
3.2 Surgimento dos Regimes Totalitários;
3.3 Vargas e o estado novo Movimento constitucionalista;
3.4 Economia e trabalho no Brasil;
3.5 Fim do Estado Novo;
3.6 Segunda guerra mundial, Os impactos e consequências do conflito;
3.7 A guerra fria;
3.8 Descolonização na Ásia e África;
3.9 Sociedade de consumo e Revolução cultural;
3.10 Revolução e protesto nos anos 60: Novos movimentos sociais;
3.11 Ditadura Civil militar na américa latina: Resistência e lutas na américa;

1.11 Messianismo e cangaço. 1.12 Movimento tenentista. **UNIDADE II - Movimento operário e as ideias socialistas** 2.1 Luta pela cidadania; 2.2 Socialismo e anarquismo; 2.3 Mobilização da classe operária; 2.4 Imperialismo na África e Ásia Cultura produzida no contexto do imperialismo; 2.5 Segunda revolução industrial; 2.6 Transformações do capitalismo e o impacto das novas tecnologias; 2.7 Início do século XX; 2.8 evoluções e contrarrevolução; 2.9 Revolução Russa e o Estado Socialista.	3.12 Disputa pela memória: Visões sobre o Regime militar no Brasil; 3.13 Mundo globalizado; 3.14 Crise e fim do sistema soviético: Desagregação do bloco socialista; 3.15 Brasil contemporâneo: Nova República; 3.16 Eleições diretas: De FHC a Bolsonaro; 3.17 Desafios do Brasil contemporâneo: Crise econômica, política e fake News num país dividido. (A história como instrumento de entendimento/problematização da realidade).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIGUEIRA, Divalte Garcia. **História. Volume único**. São Paulo: Ática, 2005.
COTRIN, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral. Volume** 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2014.
FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda a História – História Geral e do Brasil**. 11º. ed. São Paulo: Ática, 2002. Volume Único. Ensino Médio;
AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. **História**. São Paulo: Ática, 2007. Volume Único. Ensino Médio;
BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005. Volumes 1, 2 e 3;
CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A Escrita da História.** São Paulo: Escala, 2005. Volume Único. Ensino Médio.
HOBSBAWM, Eric. **A era das revoluções**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 3º semestre
Componente Curricular: Biologia II	**Carga Horária**: 60h

EMENTA

Conceitos básicos de genética. Desenvolvimento do pensamento evolucionista. Fundamentos da ecologia.

COMPETÊNCIAS

- Entender os principais conceitos de Genética e sua aplicação na sociedade atual, como forma de melhorar a qualidade de vida dos seres vivos;
- Reconhecer a importância dos grupos sanguíneos ABO e Rh nas transfusões sanguíneas e incompatibilidades.
- Conhecer e discutir as ideias evolucionistas sobre a origem biológica dos seres;
- Compreender os fundamentos de Ecologia, conhecendo as maneiras como os organismos vivos se relacionam com o ambiente.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Conceitos básicos de genética	2.3 Teorias evolutivas; 2.4 Teoria moderna da evolução.

1.1 Conceitos básicos de genética; 1.2 Primeira lei de Mendel; 1.3 Segunda lei de Mendel; 1.4 Biotecnologia. **UNIDADE II – Desenvolvimento do pensamento evolucionista** 2.1 Desenvolvimento do pensamento evolucionista; 2.2 Desenvolvimento do pensamento evolucionista.	**UNIDADE III – Fundamentos da ecologia.** 3.1 Fundamentos da ecologia; 3.2 Relações ecológicas; 3.3 Sucessão ecológica; 3.4 Educação ambiental
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LINHARES, S.; GEWADSNAJDER, F. **Biologia hoje. Volume III**. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2016. AMABIS, J. M.; MARTHO, G B. **Biologia. Volume III**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2016. CATANI, A.; CARVALHO, E.G.; SANTOS, F.S.; AGUIAR, J.B.V.; CAMPOS, S.H.A. **Ser Protagonista Biologia**. Volume III. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
LOPES, Sônia G. B. Carvalho. **BIO 2**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. BIRNER, Ernesto e UZUNIAN, Armenio. **Biologia vol. Único** – 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2013. FAVARETTO, J. A. e MERCADANTE, C. **Biologia. 2ª ed.** Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. JÚNIOR, C.S.; JÚNIOR, N.C.; SASSON, S. **Biologia. Volume Único**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva 2015	

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 3º semestre
Componente Curricular: Química I	**Carga Horária**: 60h
EMENTA	
Conceitos Fundamentais de Química. Estrutura atômica. Tabela Periódica. Ligações Químicas e Funções Inorgânicas e Cálculos químicos.	
COMPETÊNCIAS	
• Compreender as transformações químicas numa visão macroscópica e microscópica; • Relacionar os fenômenos naturais com o seu meio e vice-versa; • Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano e na demonstração dos conhecimentos básicos da química; • Aplicar o uso das linguagens: matemática, informática, artística e científica na compreensão de conceitos químicos; • Ler, interpretar e analisar os tópicos específicos da química; • Desenvolver diversos modelos de sistemas químicos relacionados com o seu cotidiano; • Selecionar e organizar ideias sobre a composição do átomo; • Formular diversos modos de combinações entre os elementos químicos a partir de dados experimentais; • Reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da química e da tecnologia quando no estudo das funções químicas e suas aplicações em benefício do homem; • Fazer uso dos gráficos e tabelas com dados referentes às leis das combinações químicas e estequiométricas. • Compreender e correlacionar às relações quantitativas envolvidas nas	

transformações químicas. ● Entender quais são os tipos de forças intermoleculares que ajudam no estado de agregação das moléculas.
BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA
Unidade I - Conceitos fundamentais de química 1.1 Transformações da Matéria; 1.2 Estrutura atômica; 1.3 Modelo atômico de Dalton; 1.4 Modelo atômico de Thomson; 1.5 Modelo atômico de Rutherford; 1.6 Modelo atômico de Bohr; 1.7 Tabela de Linus Pauling; 1.8 Formação de íons. **Unidade II - Tabela periódica** 2.1 Famílias e períodos; 2.2 Elementos Representativos; 2.3 Elementos de Transição; 2.4 Propriedades Periódicas. **Unidade III - Ligações químicas e Funções Inorgânicas e cálculos químicos.** 3.1 Ligação Iônica; 3.2 Ligação Covalente; 3.3 Ligação Metálica: 3.4 Forças intermoleculares; 3.5 Ácidos; 3.4 Bases; 3.5 Sais; 3.6 Óxidos 3.7 Cálculos químicos; 3.8 Mol, Massa Molar; 3.9 Cálculo estequiométrico; 3.10 Reações químicas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química: volume único**, 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. FELTRE. **Fundamentos da Química**: volume único, 7 ª ed. São Paulo: Moderna, 2008. LISBOA, J. C. F. **Ser Protagonista Química**. v. 1, 3ª ed. São Paulo: Editora SM. 2017.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ARAGÃO, P. H. A.; RIQUEZA, E.; SOUZA, A. M. **Jovem Protagonista: Projetos integradores**: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1ª ed. São Paulo: Editora SM, 2020. REIS, M. Química. v. 2 e 3, São Paulo: Ática, 2014. TITO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. V. 2 e 3, 4 ed. São Paulo: Moderna, 2007. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. v. 1, São Paulo: Editora Moderna. 2011. FILHO, E. G.; CRUZ, C. **Experimentos de Química: Em Microescala, com Materiais de Baixo Custo e do Cotidiano. volume único**, 2 ª ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 3º semestre
Componente Curricular: Educação Especial Inclusiva e Acessibilidade.	**Carga Horária**: 40h
EMENTA	
Tecnologia e Educação Especial: Conceitos e definicões**.** Utilização de recursos tecnológicos em práticas pedagógicas inclusivas. Tecnologia Assistiva por meio de uma abordagem interdisciplinar, a fim de ter ciência de seus fins, dos meios com que pode ser empregada e dos recursos de que se utiliza. Correlação entre determinada deficiência e os recursos de Tecnologia Assistiva correspondentes. Identificação do papel da Tecnologia Assistiva na perspectiva da Educação Inclusiva. Opinião crítica a respeito do papel da Tecnologia	

Assistiva e a acessibilidade no âmbito de ações mais amplas, relativas à inclusão e a superação do estigma da deficiência.

COMPETÊNCIAS

- Refletir acerca da importância da tecnologia e Educação Especial e propor utilização de recursos tecnológicos em prática pedagógicas inclusivas;
- Refletir acerca da Tecnologia e Educação Especial, a trajetória e as tecnologias assistivas;
- Discutir sobre a aplicabilidade de recursos tecnológicos em práticas pedagógicas inclusivas como forma de melhorar o atendimento educacional;
- Conhecer diversas abordagens e proposição de materiais didáticos tecnológicos, estratégias de flexibilização, adaptação curricular e prática alternativas, bem como instrumentos de acessibilidade e inclusão.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

UNIDADE I – Tipos de deficiências

1.1 Pessoas com deficiência visual e o uso da tecnologia assistiva;
1.2 Pessoas com deficiência física e o uso da tecnologia assistiva;
1.3 Pessoas com deficiência auditiva e o uso da tecnologia assistiva;
1.4 Processo de avaliação em tecnologia assistiva.

UNIDADE II – Falando sobre as tecnologias

2.1 Compreendendo conceitos e questões históricas;
2.2 Classificação das tecnologias assistivas;
2.3 A utilização da tecnologia assistiva-atendimento educacional especializado;
2.4 Fatores que prejudicam a operacionalização da TA na escola
2.5 A formação de professores para o uso da tecnologia assistiva
2.6 A tecnologia assistiva e os instrumentos culturais na mediação do aprendizado.

UNIDADE III – Acessibilidade e desenho universal

3.1 Princípios do desenho universal;
3.2Entendendo o desenho universal no aprendizado;
3.3 O papel da mídia digital e a tecnologia assistiva;
3.4 Tecnologia assistiva como instrumento de acessibilidade e inclusão universal;
3.5 Recursos e softwares adaptados;
3.6 Ferramentas de comunicação alternativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Danice Betania de; BADALOTTI, Greisse Moser. **Acessibilidade e Tecnologias Assistivas** (online biblioteca Virtual Uniasselvi). Indaial: UNIASSELVI,2018.
LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Terezinha Henn. **Inclusão & Educação** (on-line Minha Biblioteca).São Paulo:Autêntica,2013.
JESUS,Denise Meyrelles de;SÁ, Maria das Graças Carvalho Silva de (org). **Políticas, práticas pedagógicas, acessibilidade e formação: dispositivos para escolarização de alunos(as) com deficiência**.Vitória:EDUFES,2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, F. S. D. A.; PAOLLI, J. (orgs.). **Diversidade e inclusão: o que a teoria histórico-cultural tem a contribuir?** Curitiba: CRV, 2022.
BRASIL, Casa Civil, Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. **Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**.
MENEZES, Eliana da Costa Pereira de; HERMES, Simoni Timm. **Tecnologias da informação e da comunicação na educação especial** (on-line Minha Biblioteca).Santa Maria/RS:UFSM/NTE;UAB,2017.
FREITAS,Marcos Cezar de. **Deficiência e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola** (on-line Minha Biblioteca).São Paulo:Cortez,2022.
SKLIAR, C. **A escuta das diferenças**: Porto Alegre: Mediação, 2019.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 3º semestre
Componente Curricular: Ética Profissional	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Ética, Moral e Responsabilidade. Ética profissional I. Ética profissional II.

COMPETÊNCIAS

- Capacidade para diferenciar ética de moral.
- Entender o que é dever.
- Capacidade para analisar as principais tendências éticas contemporâneas
- Compreender a importância do código de ética para a carreira profissional do indivíduo
- Relacionar as técnicas e métodos de trabalho com os valores de cooperação, iniciativa, autonomia pessoal e organizacional.
- Analisar a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I – Ética, Moral e Responsabilidade
1.1 O que é ética?
1.2 O que é moral?
1.3 Diferença entre moral e ética;
1.4 Algumas concepções da filosofia moral;
1.5 A ética contemporânea
1.6 A ética é necessária;
1.7 Compromisso moral;
1.8 Responsabilidade e liberdade;
1.9 Liberdade e autonomia.

UNIDADE II – Ética profissional I
2.1 Importância do Código de ética Profissional;
2.2 Princípios da ética profissional;
2.3 Decisões éticas;
2.4 Individualismo e ética profissional;
2.5 Vocação para o coletivo.

UNIDADE III – Ética profissional II
3.1 Normas e comportamentos referentes aos regulamentos organizacionais;
3.2 imagem pessoal e institucional;
3.3 Definições e técnicas de trabalho - Gestão de autonomia (atribuições e responsabilidades): de liderança e equipe;
3.4 Virtudes profissionais;
3.5 Código de ética do Administrador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Ética aNicômaco**. Brasília: Editora UNB, 1999.
CARDELLA, Haroldo Paranhos; CREMASCO, José Antonio. **Ética Profissional**

Simplificada. 1ª ed. São Paulo. Saraiva, 2011.
VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1992

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Carmem Bassi. **Núcleo Básico: Ética Profissional e Cidadania Organizacional.** 1ª ed. São Paulo, Fundação Padre Anchieta, 2011.
BARSANO, Paulo Roberto. **Ética e Cidadania Organizacional – Guia Prático e Didático.** 1ª ed. São Paulo, Érica, 2012.
BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social e Empresa Sustentável: da Teoria à Prática.** 2ª ed. São Paulo. Saraiva, 2012.
NOVAES, Adauto (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal de Cultura, 1996.
SINGER, Peter. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 3º semestre
Componente Curricular: Marketing	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Conceito de Marketing. Fatores que influenciam no comportamento do consumidor. Estratégias

COMPETÊNCIAS

- Traçar quadro panorâmico da evolução do marketing e sua importância para as organizações.
- Analisar os principais elementos das teorias mercadológicas.
- Analisar as funções do marketing.
- Discutir os aspectos gerais das tendências em marketing.
- Reconhecer a importância e funções do Marketing nas organizações;
- Conhecer suas ferramentas na gestão e análise de mercado de organizações;
- Aliar os conhecimentos desenvolvidos na disciplina junto aos seus outros conhecimentos adquiridos no curso.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Conceito de Marketing
1.1 Conceitos básicos;
1.2 Administração de Marketing;
1.3 Composto de Marketing: 4p's e 4A's;
1.4 Evolução do conceito de Marketing;
1.5 Desafios do Marketing no século XXI.
1.6 Ambiente de Marketing;
1.7 Microambiente;
1.8 Macroambiente;
1.9 Comportamento do Consumidor

UNIDADE II - Fatores que influenciam no comportamento do

2.12 Desenvolvimento de novos produtos/serviços;
2.13 Ciclo de vida do produto/Serviço;
2.14 Preço.

UNIDADE III - Estratégias
3.1 Estratégias de fixação de preços de novos produtos (preços por skimming, preços por penetração de mercado);
3.2 Estratégia de fixação d preços de mix de produtos;
3.3 Estratégias de adequação de preços. 6. Distribuição;
3.4 Tipos de canais (varejo e atacado);
3.5 Sistema vertical e horizontal de Marketing;
3.6 Planejamento e Gerenciamento do canal;
3.7 Distribuição física e logística;
3.8 Promoção;
3.9 Propaganda;
3.10 Promoção de vendas;
3.11 Relações públicas;
3.12 Venda pessoa;

consumidor 2.1 Fatores culturais, sociais, pessoais, psicológicos; 2.2 Comportamento de compra; 2.3 Processo de decisão de compra. 2.4 Segmentação 2.5 Formas de abordagem de mercado; 2.6 Etapas do processo de segmentação; 2.7 Potencial e demanda de mercado; 2.8 Estratégias de posicionamento do mercado; 2.9 Produto/Serviço; 2.10 Conceito e classificação; 2.11 Componentes (marca, logotipo, logomarca, embalagem, rótulo, serviço e garantias);	3.13 Merchandising; 3.14 Estratégia de Comunicação de Marketing; 3.15 Processo de uma comunicação eficaz; 3.16 Estabelecendo o orçamento total e o mix de promoção; 3.17 Comunicação de Marketing socialmente responsável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIDES, S. J. **Introdução ao Marketing**. São Paulo: Atlas, 1996.
COBRA, M. **Marketing Básico**. São Paulo: Atlas, 1997.
KOTLER, P. & Armstrong, G. **Princípios de Marketing**. Prentice-Hall do Brasil Ltda. Edições, 1999.KOTLER, P. **Administração de Marketing**. São Paulo: Atlas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACARIM, Gilberto. **Inovação e marketing integrado como estratégia competitiva na empresa industrial no Brasil**. São Paulo, 2010.
BACON, M. S. **Faça Você Mesmo Marketing Direto: segredos para pequenas empresas**. São Paulo: Atlas. BASTOS, Ana Claudia. Direção: **Desenvolvimentos de novos negócios**. PUCSP. BIRD, D. Bom Senso em Marketing Direto. São Paulo: Atlas.
BOONE, Louis E. **Marketing contemporâneo**. Rio de Janeiro: LTC.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 4º semestre
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura IV	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Morfologia. Linguística textual. Estudos literários.

COMPETÊNCIAS

- Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social;
- Conhecer e refletir sobre o uso das classes de palavras no texto;
- Refletir sobre as possibilidades de sentido que uma palavra pode ocorrer;

• Identificar, compreender e produzir gêneros textuais presentes na área: artigo científico e resenha; • Identificar os tipos de argumentos em textos argumentativos ; • Compreender e identificar as características, o contexto sócio-político-cultural e a produção literária do Parnasianismo e Simbolismo.
BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA
UNIDADE I – Morfologia: classe de palavras 1.1.Substantivo e Adjetivo; 1.2.Numeral e artigo; 1.3.Pronome; 1.4.Adverbio; 1.5.Preposição e conjunção. **UNIDADE II – Linguística Textual:** 2.1. Artigo de divulgação científica; 2.2. Tipos de argumentos; 2.3. Resumo; 2.4. Rezenha **UNIDADE III – Estudos Literários:** 3.1. Parnasianismo; 3.2. Simbolismo.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
CANDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira.** São Paulo: Edusp, 1975. PERINI. Mário A. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012. CASTILHO, Ataliba Teixeira de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2010. BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1972. KOCH, Igedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2011. SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. 12. Ed. Porto Editora: 1982.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 4º semestre
Componente Curricular: Língua Inglesa II	**Carga Horária**: 40h
EMENTA	
Estratégias de leitura e interpretação Textual. Estruturas gramaticais contextualizadas que auxiliam na compreensão do texto. Estruturas gramaticais contextualizadas que auxiliam na compreensão do texto.	
COMPETÊNCIAS	
• Interpretar textos na língua Inglesa, aplicados à área do curso; • Usar conhecimentos linguísticos que venham a facilitar a compreensão de textos.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA	
UNIDADE I - Estratégias de leitura e interpretação Textual (Parte 1)	2.3 Terminologia específica (jargões); 2.4 Marcadores discursivos; 2.5 Gêneros textuais.

1.1 Skimming; 1.2 Scanning; 1.3 Previsão, inferência e seletividade; 1.4 Uso do dicionário; 1.5 Informação não verbal; 1.6 Palavras cognatas e falso cognatos; 1.7 Palavras-chave e palavras repetidas. **UNIDADE II - Estratégias de leitura e Interpretação Textual (Parte 2)** 2.1 Formação de palavras (afixação; conversão e composição); 2.2 Grupos nominais;	**UNIDADE III - Vocabulário Específico** 3.1 Terminologia básica da área técnica em Administração (Business Vocabulary); 3.2 Estruturas básicas de atendimento ao público, atendimento telefônico e Internet; 3.3 Nomenclaturas internacionais usadas na área da Administração; 3.4 Diálogos específicos da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental. Estratégias de Leitura**. Módulo I. Programa Profissão, São Paulo 2003.
SCHUMACHER, Cristina; BARUM, Guilherme. **Inglês para Negócios.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, D.H. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. New York:Addison Wesley Longman, Inc, 2001.
DUTRA, D; MELLO, H. A. **Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: Novas perspectivas**. Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.
HEWINGS, Martin. **Pronunciation tasks**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
SASLOW, Joan. ASCHER, Alllen. Top Notch. **Fundamentals A.** Pearson Education. NY. 2006.
SHUMACHER, Cristina. **Guia de Pronúncia do Inglês para Brasileiros** .11° impressão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. Paulo: Disal, 2005.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 4º semestre
Componente Curricular: Matemática IV	**Carga Horária**: 80h

EMENTA

Razão e Proporção. Porcentagem e Juros Simples. Juros compostos.

COMPETÊNCIAS

- Aplicar os conhecimentos de Razão, Proporção e Grandezas;
- Aplicar de forma correta os conhecimentos matemáticos necessários aos processos de gestão empresarial;
- Efetuar a atualização monetária e aplicações financeiras;
- Realizar cálculos financeiros utilizando capitalizações simples e compostas;
- Avaliar taxas de juros cobradas ou pagas pelos agentes financeiros;
- Dimensionar e especificar os diferentes tipos de empréstimos existentes no mercado financeiro;
- Aplicar conceitos de porcentagens, descontos, amortizações e empréstimos;
- Reconhecer as funções e aplicações da matemática financeira.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Razão e Proporção 1.1 Razão e proporção; 1.2 Regra de três (Simples e Composta). **UNIDADE II - Porcentagem e Juros Simples** 2.1 Porcentagem; 2.2 Juro simples; 2.3 Desconto simples.	**UNIDADE III - Juros Compostos** 3.1 Juros Compostos; 3.2 Descontos Compostos; 3.3 Empréstimos e Amortizações.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
MATHIAS, Washington F.; GOMES, José Maria. **Matemática Financeira**. São Paulo: Atlas, 2008. ASSAF, A. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 10º Ed. São Paulo. Atlas, 2008. CRESPO, A. **Matemática Comercial e Financeira**. 13º Ed. São Paulo. Saraiva, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
FRANCISCO, Walter de. **Matemática Financeira**. São Paulo. Atlas, 2010. HARIKI, Seiji e ABDOUNUR, Oscar J. **Matemática Aplicada: Administração, Economia, Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 1999. PITO, R. S. **Matemática Aplicada: Administração, Ciências contábeis e Economia**. São Paulo: Martinari, 2009. SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. São Paulo: Prentice Hall, 2002. SOBRINHO, J. D. V. **Matemática Comunicação empresarial.** São Paulo. Atlas, 2008.	

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 4º semestre
Componente Curricular: Geografia II	**Carga Horária**: 60h
EMENTA	
Buscar um entendimento do mundo atual, partindo da realidade local ao global, refletindo sobre a organização do espaço feita pela apropriação dos lugares pelo homem e seus valores socioculturais construídos historicamente, como a a produção agropecuária interligada a agroindústriae e a urbanização e o mundo rural.	
COMPETÊNCIAS	
• Capacidade de compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder; • Capacidade de identificar as contradições que se manifestam espacialmente, decorrentes dos processos produtivos e de consumo. • Identificar os principais caracteres macroestruturais do espaço geográfico contemporâneo, com especial ênfase no espaço brasileiro (Amapaense/Oiapoque) e sua inserção no sistema global.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
UNIDADE I – Brasil: industrialização e política econômica 1.1 Industrialização brasileira; 1.2 A economia brasileira a partir de 1985; 1.3 Energia e meio ambiente; 1.4 A produção mundial de energia;	2.4 O espaço urbano e o processo de urbanização; 2.5 O espaço urbano do mundo contemporâneo; 2.6 As cidades e a urbanização brasileira. 2.7 O espaço rural e a produção agropecuária;

1.5 A produção de energia no Brasil. **UNIDADE II – População, urbanização e Espaço agrário** 2.1Características e crescimento da população mundial; 2.2 A formação e a diversidade cultura da população brasileira; 2.3 Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira;	**UNIDADE III – O espaço amapaense e a geograficidade do município de Oiapoque.** 3.1 Geografia do estado do Amapá; 3.2 Aspectos físicos e ambientais do Amapá; 3.3 Espaço urbano e rural do Amapá. 3.4 O espaço geográfico do Município de Oiapoque.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalizado**. São Paulo: Scipione, 2013.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio. 2ª ed.** São Paulo: Atual, 2012.

SILVA, Angela Corrêa. **Geografia Contextos e redes.** São Paulo: Moderna, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB'SABER, Aziz Nacib. **A Amazônia: do discurso à práxis**. São Paulo: Edusp, 1996.

BECKER, B. K.; STENNER, C. **Um futuro para a Amazônia.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008. (Série inventando o futuro).

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. SP:UNESP, 2006.

MELLO, Neli Aparecida de; Théry, Henvé. **Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território**. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, p. 309, 2005.

JURANDYR, L. Sanches Ross (org.) **Geografia do Brasil**. 6º Ed. São Paulo: Ed. Edusp. 2011.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 4º semestre
Componente Curricular: Física II	**Carga Horária**: 60h

EMENTA

Trabalho. Aplicações de trabalho. Energia.Termodinâmica; Eletrostática; Corrente Elétrica; Circuitos Elétrico; Campo Magnético; Aplicações da Eletricidade e Magnetismo; Óptica geométrica; Interferência; Difração.

COMPETÊNCIAS

- Apresentar aos acadêmicos uma visão contemporânea dos fundamentos básicos da Termodinâmica;
- Aprender sobre os fundamentos básicos da Eletricidade e do Magnetismo, mostrando as aplicações destas formulações aos problemas do cotidiano, nas diferentes áreas do conhecimento humano;
- Compreender os princípios básicos da luz e entender como ela se comporta ao interagir com diferentes superfícies, como reflexão em espelhos e refrações em lentes.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I-Temperatura, calor, primeira e segunda lei da termodinâmica. 1.1 Temperatura e escalas térmicas; 1.2 Dilatação térmica e absorção de calor; 1.3 Primeira Lei da Termodinâmica; 1.4 Transferência de calor e entropia;	**UNIDADE III -Ótica geométrica e ótica física.** 3.1 Ótica geométrica e fenômenos de reflexão e refração; 3.2 Espelhos e superfícies refratoras; 3.3 Lentes e instrumentos ópticos;

1.5 Máquinas térmicas e entropia. **UNIDADE II-Eletromagnetismo.** 2.1 Propriedades fundamentais da carga elétrica; 2.2 Campos elétricos e suas produções; 2.3 Lei de Gauss e suas aplicações; 2.4 Potencial elétrico e capacitância; 2.5 Dielétricos e o comportamento dos capacitores.	3.4 Interferência e difração; 3.5 Ótica física.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
HEWITT, G. P. **Fundamentos da Física Conceitual**. 1 ed. São Paulo: Bookman, 2009. HELOU, D,; GUALTER,J.B.; NEWTON,V.B. Tópicos de Física. 1ª edição, vol. 2, 3 e 4 São Paulo, editora Saraiva, 2010. RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. **Os Fundamentos da Física. v**. 2,3 e 4. São Paulo: Moderna, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BONJORNO, R. A; BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.: RAMOS, C. M. **Física Completa. Vol. Único**. 2. ed. São Paulo: FTD, 2001. GASPAR, A. **Física.** v. 2 . São Paulo: Ática, 2000. XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. **Coleção Física: aula por aula**. v. 2. 3 e 4. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010. SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. v. 2, 3 e 4 ed. São Paulo: Atual, 2005. GASPAR, A. **Física.** v. 3 e 4 . São Paulo: Ática, 2000.	

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 4º semestre
Componente Curricular: Gestão da Produção e Logística	**Carga Horária**: 80h
EMENTA	
Gestão das operações produtivas. Gestão da qualidade. Gestão da cadeia de suprimentos.	
COMPETÊNCIAS	
• Conhecer as técnicas que auxiliam a melhoria e a prática das operações organizacionais, de forma que o discente possa analisar, avaliar, planejar e implementar melhorias em operações produtivas; • Adquirir uma visão integrada do processo gerencial, para a elaboração de fluxogramas e o mapeando dos processos críticos, visando a melhoria contínua; • Compreender o desenvolvimento da qualidade e o caráter sistêmico desses modelos de gestão, além de aprender a fazer uso das principais ferramentas de gerenciamento da qualidade; • Conhecer a gestão da cadeia de suprimentos, com a visão de integração da cadeia, ampliando a geração de valor logístico; • Distinguir e escolher entre os diferentes sistemas de controle de estoques, compreendendo suas particularidades e classificando-os conforme sua ordem de importância; • Compreender a importância das compras como fator estratégico e seu impacto na lucratividade; • Desenvolver avaliações de fornecedores.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA	

UNIDADE I – Gestão das operações produtivas 1.1 Definição, histórico e importância; 1.2 Cinco objetivos de desempenho da produção; 1.3 Objetivos qualificadores e ganhadores de pedidos; 1.4 Tipos de operações de produção; 1.5 Manufatura enxuta. 1.6 Gestão. de Processos: 1.7 Fluxograma; 1.8 Identificação de processos críticos; 1.9 Mapeamento de processos; 1.10 Melhoria contínua; **UNIDADE II – Gestãoda Qualidade** 2.1 Conceito e importância; 2.2 Principais teóricos; 2.3 Diferencial da qualidade; 2.4 Ferramentas da qualidade; 2.5 O papel da ISO; 2.6 Prêmio Nacional da Qualidade.	**UNIDADE III – Gestão da Cadeia de Suprimentos** 3.1 Definição e objetivos da logística; 3.2 Logística reversa; 3.3 Tipos de valor em logística; 3.4 Redes de linhas e nós. 3.5 Gestão de estoques 3.6 Conceito e importância dos estoques Demanda e previsão; 3.7]Níveis de estoques; 3.8 Lote econômico de compra e tempo de reposição; 3.9 Classificação ABC; 3.10 Indicadores da gestão de estoques; 3.11 Gestão de Compras e Suprimentos 3.12 Conceito e importância das compras; 3.13 Princípio da Alavancagem; 3.14 Centralização e descentralização das compras; 3.15 Variáveis-chave de compras; 3.16 Seleção, qualificação e avaliação do fornecedor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento.** São Paulo: Saraiva, 2000.
CHING, Hong Yuh. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLENGHI, Vitor Mature. **O & M e Qualidade Total:** uma integração perfeita. Rio de Janeiro: Qualitymark,1997.
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de Produção e Operações:** manufatura e serviços: uma abordagem estratégica São Paulo: Atlas, 2004.
CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organização & Métodos:** Estudo integrado das novas tecnologias de informação.São Paulo: Atlas, 1997
DAVIS, Mark; AQUILANO, Nicholas; CHASE, Richard. **Fundamentos da Administração da Produção.** 3. ed.Porto Alegre: Bookman Editora, 2001
BAILY et al. **Compras:** princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2000.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 4º semestre
Componente Curricular: Contabilidade Básica	**Carga Horária**: 80h

EMENTA

Introdução à Contabilidade. Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício.

COMPETÊNCIAS

- Propiciar aos alunos noções básicas sobre contabilidade, sobre os principais tributos da Pessoa jurídica e sobre as principais obrigações fiscais.

- Possibilitar que o aluno compreenda o papel da Contabilidade nas organizações;
- Apresentar e aplicar conceitos de receitas, despesas, balanço patrimonial e demonstração de resultados;
- Apresentar questões tributárias e fiscais que influenciam no funcionamento das organizações.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Introdução à Contabilidade
1.1. Conceitos e Funções;
1.2. Campo da Aplicação;
1.3. Objetivo e Finalidade;
1.4. Usuários da Informação Contábil;
1.5. O Administrador Frente à Informação Contábil
1.6. Escrituração Contábil;
1.7. Contas: conceito, classificação, funções, estrutura.

UNIDADE II - Balanço Patrimonial
2.1. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido;
2.2. Equação Fundamental do Patrimônio;
2.3. Conceito e Importância;
2.4. Representação Gráfica do Balanço Patrimonial.

UNIDADE III - Demonstração do Resultado do Exercício
3.1. Conceito e Importância;
3.2. Diferença entre Despesas e Custos;
3.3. Estrutura da DRE;
3.4. Apuração de Resultado;
3.5. Impostos e Encargos Sociais;
3.6. Impostos Municipais, Estaduais e Federais;
3.7. Encargos sociais – INSS e FGTS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTIGLIONI, José Antônio de Matos. **Assistente de Contabilidade: Guia Prático**. São Paulo: Érica, 2012.
IUDÍCIBUS, Sérgio de (Org.). **Contabilidade introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas. 2010.
MARION, José Carlos**. Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Pearson, 2005.
CREPALDI, S. A. **Curso básico de contabilidade: um resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
OLIVEIRA, L. M. et al.**Manual de Contabilidade Tributária.** 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PADOVEZE, Clovis Luiz. **Manual de contabilidade básica: uma introdução a prática contábil.** 7 ed. São Paulo: Atlas. 2009.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 4º semestre
Componente Curricular: Fundamentos da Economia	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Ciências Econômicas. Processo de produção. Sistema Monetário e Financeiro.

COMPETÊNCIAS

- Compreender o funcionamento da economia a partir do conhecimento de conceitos econômicos fundamentais e através de modelos econômicos simples que descrevam o comportamento dos agentes econômicos individuais.
- Ter o domínio no que se refere a teoria do consumidor e a teoria da produção.
- Refletir sobre a microeconomia, preços e lucros, macroeconomia, distribuição de renda e relações externas.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Ciências Econômicas

1.1 Economia e sociedade: conceitos e funcionamento.
1.2 Definição e história de mercado.
1.3 Definições de agentes econômicos.
1.4 Estrutura e interesses do mercado.
1.5 Fatores e setores de produção.
1.6 A macroeconomia e a microeconomia.

UNIDADE II - Processo de Produção

2.1 Ponto de equilíbrio do mercado.
2.2 Comportamento do consumidor e fatores que influenciam no comportamento do consumidor.
2.3 Comportamento do produtor.
2.4 Setor Público: atividades do setor público como produtor de bens e serviços e financiamento das atividades públicas.

UNIDADE III - Sistema Monetário e Financeiro

3.1 Funções da moeda: origens; inflação; banco;
3.2 Crédito; sistema monetário; bolsa de valores.
3.3 Produto Interno Bruto (PIB).
3.4 Renda e Distribuição: repartição da renda, distribuição do produto, concentração de renda, excedente econômico;
3.5 Sistemas Econômicos Contemporâneos;
3.6 Organização da atividade econômica.
3.7 Principais sistemas: capitalista, socialista, liberal.
3.8 Teoria do Desenvolvimento Econômico (indicadores e subdesenvolvimento: sociais e políticos, origem do subdesenvolvimento, crescimento econômico e desenvolvimento).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES, B; GONÇALVES, CE. **Introdução a economia.** SP: Elsevier, 2010.
MANKIW, N. G.. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2006.
SILVA, Francisco G da; MARTINELLI, Luis A. S**. Introdução à Economia**. Curitiba: Paraná: Instituto Federal do Paraná/Rede e-Tec Brasil, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHA, Carlos José Caetano. **Macroeconomia aplicada a análise da economia brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
GONÇALVES, Carlos; GUIMARÃES, Bernardo. Rio de Janeiro: Elsevier *Campus*, 2009. PINHO, Diva Benevides;
VASCONCELLOS, Marco Antônio S. de. **Manual de introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2006.
ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia. 20ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea – de Getúlio a Lula. 2. ed. Ed. Atlas, 2008.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 4º semestre
Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa	**Carga Horária**: 60h

Científica	

EMENTA

As diferentes formas de conhecimento. Métodos. O estudo como forma de pesquisa.

COMPETÊNCIAS

- Compreender as noções teóricas básicas que caracterizam a produção de trabalhos científicos;
- Conhecer os princípios básicos que orientam o processo de leitura e de escrita do trabalho cientifico;
- Conhecer as orientações que regem a normalização do trabalho cientifico, especialmente no que se refere às citações e às referências bibliográficas;
- Caracterizar cada uma das principais modalidades do trabalho cientifico.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - As diferentes formas de conhecimento
1.1 Conhecimento empírico;
1.2 Conhecimento teológico;
1.3 Conhecimento filosófico;
1.4 Conhecimento científico.

UNIDADE II - Métodos
2.1 Métodos de abordagem;
2.2 Métodos de procedimento;
2.3 O processo de pesquisa
2.4 Pesquisa científica e método científico;
2.5 Conceito e finalidade da pesquisa;
2.6 Tipos de pesquisa;
2.7 Fases da pesquisa: coleta, análise e sistematização.

UNIDADE III - O estudo como forma de pesquisa
3.1 Técnicas de estudo;
3.2 Normas técnicas de informação e documentação (ABNT);
3.3 Pesquisa de informação na internet;
3.4 Trabalhos científicos;
3.5 Conceituação de trabalho científico;
3.6 Espécies de trabalhos científicos;
3.7 O trabalho acadêmico;
3.8 Tipos e características dos trabalhos acadêmicos: resumo, resenha, relatório, artigo, projeto de pesquisa, monografia, dissertação e tese;
3.9 Pesquisa bibliográfica;
3.10 Relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 270 p.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 237. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAVENTURA, Edivaldo M.. **Como ordenar as ideias.** 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.
CHASSOT, Áttico. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989.
MEDEIROS, João Bosco. **Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão**. São Paulo: Atlas, 2002.
SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 5º semestre
Componente Curricular: Língua Portuguesa e	**Carga Horária**: 80h

Literatura V	
EMENTA	
Análise Sintaxe. Gêneros textuais administrativis. Literatura moderna, comtemporânea e regional.	
COMPETÊNCIAS	
• Usar a Língua Portuguesa como língua materna, construtora da própria identidade e como representação simbólica de experiências humanas, manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social; • Conhecer e compreender a organização aestrutura linguística da oração. • Conhecer e refletir sobre as relações de concordância e regência no texto; • Compreender os processos de colocação pronominal; • Identificar, compreender e produzir gêneros textuais da esfera administrativa; • Compreender e identificar as características, o contexto sócio-político-cultural e a produção literária do modernismo da literatura contemporânea e da literatura regional.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA	
UNIDADE I – Sintaxe: 1.1. Termos essencias da oração; 1.2. Termos integrantes da oração; 1.3. Termos acessorios da oração. 1.4. Concordância verbal e nominal; 1.5. Regência verbal e nominal; 1.6. Crase 1.7. Colocação pronominal. **UNIDADE II – Gêneros textuais administrativos:** 2.1. Atas 2.2. Atestado e declaração 2.3. Email 2.4. Cartas 2.5. Memorando 2.6. Oficio 2.7. Requerimento	**UNIDADE III – Estudos Literários:** 3.1. Modernismo; 3.2. Literatura lusófosa comtenporânea; 3.3. Literaura Reginal.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. **Português: contexto, interlocução e sentido: Volume** I. São Paulo: Moderna, 2010. SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2003. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. 30. ed. Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzato, 2023.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: arábola, 2012. BAKHTIN, Mikhail. **A estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2000. BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1972. CEREJA. William Roberto; MAGALHÃES, Thereza, Cochar. **Português Linguagens 3: literatura. Produção de texto gramática**. São Paulo: Saraiva, 2013. SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa.** 12. Ed. Porto Editora: 1982.	

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 5º semestre
Componente Curricular: Química II	**Carga Horária**: 60h

EMENTA

Estudo das Soluções. Cinética química. Sistemas em equilíbrio e Química dos compostos do Carbono.

COMPETÊNCIAS

- Descrever as transformações químicas em linguagem discursiva;
- Compreender dados quantitativos, estimativa e medida através das relações proporcionais;
- Articular a relação teórica e prática permitindo a ampliação no cotidiano;
- Relacionar os fenômenos naturais com o meio e vice-versa;
- Relacionar os tipos de dispersões com suas aplicações em diversas áreas de conhecimento;
- Reconhecer através de experimentos quando um processo químico ocorre, analisando um intervalo de tempo do fenômeno;
- Desenvolver modelos físico-químicos do cotidiano de sistemas reversíveis e irreversíveis;
- Compreender as transformações da química orgânica numa visão macroscópica e microscópica;
- Reconhecer a importância dos compostos orgânicos no cotidiano;
- Selecionar dados experimentais que caracterizem um composto orgânico;
- Relacionar as funções orgânicas a outras áreas de conhecimento;
- Identificar as principais funções químicas inorgânicas e orgânicas;
- Demonstrar as contribuições da Química Orgânica na melhoria de qualidade de vida

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Estudo das soluções

1.1 Solubilidade e curva solubilidade;
1.2 Concentrações das soluções;
1.3 Diluição e misturas de soluções;
1.4 Termodinâmica aplicada à química;
1.5 Processos exotérmicos e endotérmicos;
1.6 Entalpia.
1.7 Lei de Hess.

UNIDADE II - Cinética química

2.2 Velocidade média de uma reação;
2.6 Condições para ocorrência de reações;
2.7 Leis de velocidade e Teoria colisional;
2.8 Fatores que influenciam a velocidade das reações.

UNIDADE III – Sistemas em equilíbrio

3.1 Constante de equilíbrio;
3.2 Deslocamento de equilíbrio;
3.3 Química dos compostos do carbono Hidrocarbonetos;
3.4 Funções orgânicas contendo oxigênio;
3.5 Funções orgânicas contendo nitrogênio e haletos;
3.6 Algumas propriedades físicas dos compostos orgânicos;
3.7 Aplicações das funções orgânicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, W. e MOL, G. **Química cidadã. Vol. 2, 3ª ed**. São Paulo: Editora AJS, 2016.
USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química: volume único, 9ª ed**. São Paulo: Saraiva, 2013.
FELTRE, R.; **Fundamentos da Química: volume único**, 7 ª ed.São Paulo: Moderna, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAGÃO, P. H. A.; RIQUEZA, E.; SOUZA, A. M. **Jovem Protagonista: Projetos**

integradores: Ciências da natureza e suas tecnologias. 1ª ed. São Paulo: Editora SM, 2020.
REIS, M. Química. v. 1, 2 e 3, São Paulo: Ática, 2014.
TITO, F. M.; CANTO, E. L. **Química na abordagem do cotidiano**. V. 2 e 3, 4 ed. São Paulo: Moderna, 2007.
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. v. 1, São Paulo: Editora Moderna. 2011.
FILHO, E. G.; CRUZ, C. **Experimentos de Química: Em Microescala, com Materiais de Baixo Custo e do Cotidiano**. volume único, 2 ª ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 5º semestre
Componente Curricular: Associativismo e Cooperativismo	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Princípios do associativismo. Princípios do cooperativismo. Organizações não-governamentais Institutos.

COMPETÊNCIAS

- Assessorar e coordenar processos associativos e cooperativos;
- Entender as práticas relacionadas ao estabelecimento e a rotina das associações de produtores e organizações agropecuárias;
- Responsabilidade;
- Postura profissional;
- Pró-atividade;Trabalho em equipe;
- Comprometimento;
- Respeito e solidariedade.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Princípios do associativismo
1.1 Ambiente Social e Organizacional;
1.2 Origem histórica das organizações;
1.3 Participação;
1.4 Gestão participativa;
1.5 Associativismo.

UNIDADE II - Princípios do cooperativismo
2.1 Classificação e organização das cooperativas;
2.2 Fundação e funcionamento de cooperativas.

UNIDADE III - Organizações não-governamentais Institutos
3.1 Fundações;
3.2 Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo;
3.3 Organizações cooperativas e associativas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRANTES, J. **Associativismo e cooperativismo**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática.** 6 ed, São Paulo: Atlas,2012.
VEIGA, S. M.; FONSECA, I. **Cooperativismo uma revolução pacífica em ação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Evolução do cooperativismo no Brasil.** Brasília: DENACOOP, 2006.
DEMO, Pedro. **Solidariedade como efeito de poder**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire. 2002.
ESAC. **Economia solidária e ação cooperativa**, vol. 1, n. 1, p. 5-12, jul./dez. 2006.

FROEHLIC, H. J. M.; DIESEL, V. (Orgs.). **Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos**. Ijui: Unijui, 2006.
TESCH, W. **Dicionário básico do cooperativismo: cooperativismo e economia social de A a Z**. 2. ed. Brasília: SESCOOP, 2010.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 5º semestre
Componente Curricular: Empreendedorismo, Criatividade e Inovação	**Carga Horária**: 80h

EMENTA

Empreendedorismo. Identificação de Oportunidades de negócios. Plano e Negócios.

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver a capacidade empreendedora por meio de atividades teóricas e práticas.
- Estimular a criação de empresas, oferecendo ferramentas e suporte para alunos com vocação ou vontade empreendedora.
- Aplicar as competências e habilidades adquiridas em diversas situações profissionais.
- Incorporar as tecnologias da informação no desenvolvimento de competências empreendedoras.
- Adaptar-se aos novos modelos organizacionais no contexto da inovação tecnológica.
- Contribuir para o entendimento e uso de processos e sistemas de inovação tecnológica na prática profissional.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Empreendedorismo

1.1 O mundo globalizado e seus desafios e potencialidades;
1.2 Conhecendo o empreendedorismo (introdução, estudos, definições de diversos autores);
1.3 Características dos empreendedores;
1.4 Competências e Habilidades: persistência, comprometimento, exigência de qualidade e eficiência, persuasão e rede de contatos, independência e auto-confiança, busca de oportunidades, busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático, estabelecimento de metas, correr riscos calculados;

UNIDADE II - Identificação de oportunidades de negócios

2.1 Gerenciando os recursos empresariais;
2.2 Gerenciando a equipe;
2.3 Gerenciando a produção;
2.4 Gerenciando o marketing;
2.5 Gerenciando as finanças.

UNIDADE III - Plano de negócios

3.1 A importância do plano de negócios;
3.2 Estrutura do plano de negócios;
3.3 Elementos de um plano de negócios eficiente.;
3.4 Exemplo de um plano de negócios;
3.5 Assessoria para o negócio;
3.6 Buscando assessoria: incubadoras de empresas, SEBRAE, Franchising, Universidades e institutos de pesquisa, assessoria jurídica e contábil;
3.7 Criando a empresa:Questões legais de constituição da empresa: tributos, marcas e patentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SALIM, César S. HOCHMAN, Nelson. RAMAL, Andrea C RAMAL, Silvina A. **Construindo Planos de Negócios.** Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.
DORNELAS, José C. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: *Campus*,2001. GAIGER, L. I.(org.). **Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.
Lei cooperativista – N 5.640 de 16/12/71. Brasília 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2004.
PINHO, D. B. **Gênero e desenvolvimento em cooperativas**. SESCOOP/OCB, Santo André: ESETEC Editores associados, 2000.
FROEHLICH, J. M. **Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos**. Ijui, Unijuí, 2006.
MONZONI M. **Impacto em renda do microcrédito**. São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008.
RECH, D. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 5º semestre
Componente Curricular: Gestão e Sustentabilidade Ambiental	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Responsabilidade Social. Novas formas de gestão empresarial. Responsabilidade Ambiental.

COMPETÊNCIAS

- Desenvolver uma compreensão ampla das relações sociais inerentes à vida organizacional, permitindo ao estudante perceber-se como sujeito e parte interessada e consciente nessas relações.
- Oferecer conteúdo histórico, crítico e analítico para a compreensão da importância e legitimidade da questão ambiental na administração.
- Compreender o conceito de Responsabilidade Social nas organizações.
- Compreender a importância do desenvolvimento sustentável para as instituições.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Responsabilidade social

1.1 A interação de metas grupais e o conflito;
1.2 Formas e processos do controle social. Influência da comunicação nos grupos sociais;
1.3 Responsabilidade Social Empresarial;
1.4 Democracia, Direitos Humanos e Cidadania;
1.5 Organização do processo de trabalho;
1.6 A relação do indivíduo com a organização

UNIDADE II - Novas formas de gestão empresarial

2.1 Representação dos trabalhadores nas

UNIDADE III - Responsabilidade Ambiental

3.1 Meio ambiente e sociedade: evolução da percepção de questões ambientais e a participação da sociedade;
3.2 O meio ambiente como palco de tensões sociais;
3.3 Desenvolvimento sustentável, meio ambiente e os papéis dos agentes na dinâmica ambiental;
3.4 Legislação;
3.5 Análise e compreensão dos processos ambientais: antecedentes e consequências;
3.6 Sistemas de Gestão Ambiental (SGA);
3.7 Gestão Ambiental nas organizações.
3.8 Legislação Ambiental;
3.9 Enfoque Ambiental para o Desenvolvimento

empresas; 2.2 Sociedade capitalista contemporânea; 2.3 Globalização; 2.4 Sustentabilidade; 2.5 Inovação tecnológica	Sustentável.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ANDRADE, R. O. B. de; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável 2ª. ed**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2002. Atlas, 2007. BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004. DURKHEIM, Emile. **Da divisão do trabalho social.** São Paulo: Martins Fontes.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BERNARDES Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada à administração.** 5a ed São Paulo: Saraiva. DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: 2000. GONÇALVES, C. W. P. **Os (des) caminhos do meio ambiente. 8.Ed**. São Paulo: Contexto, 2001. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISSO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica.	

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 5º semestre
Componente Curricular: Gestão Financeira	**Carga Horária**: 40h
EMENTA	
Administração financeira. O Ambiente Financeiro. Capital de Giro.	
COMPETÊNCIAS	
• Apresentar conceitos básicos relacionados à gestão financeira; • Estudas técnicas de administração financeira de curto prazo (capital de giro), tendo em vista a necessidade dos profissionais gerenciarem operações comerciais e financeiras nas organizações onde atuam ou irão atuar.	
BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA	
UNIDADE I – Administração Financeira 1.1 Definições; 1.2 Fundamentos teóricos; 1.3 Conceitos financeiros básicos. **UNIDADE II – O Ambiente Financeiro** 2.1 Ambiente da Administração Financeira; 2.2 A função financeira; 2.3 Decisões de curto prazo; 2.4 Principais decisões financeiras; 2.5 Administração de estoque.	**UNIDADE III: Capital de Giro** 3.1 Caixa; 3.2 Fluxo de caixa; 3.3 Índices Financeiros e econômicos; 3.4 Análise de índices econômicos e financeiros; 3.5 Apresentação de relatórios
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ASSAF NETO, Alexandre. **Administração do capital de giro.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e orçamentária**. 9 ed. São Paulo: Atlas,	

2009. SANTOS, Edno O. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Curso de administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BRADLEY, Teresa. **Matemática aplicada à administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson, 2010.
HOJI, Masakasu. **Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MATHIAS, Washington Franco; GOMES José Maria. **Matemática Financeira: com + de 600 exercícios resolvidos propostos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 5º semestre
Componente Curricular: Gestão Orçamentária	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

O orçamento empresarial. A elaboração do orçamento. A consolidação orçamentária.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer o processo orçamentário numa organização empresarial;
- Estruturar os orçamentos relacionados com as atividades empresariais;
- Elaborar os orçamentos empresariais: produção, vendas, custos, despesas administrativas, capital e caixa;
- Elaborar o controle dos diversos orçamentos;
- Levantar dados para elaborar os orçamentos;
- Interagir com os diversos setores da organização.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - O orçamento empresarial

1.1 Conceitos, tipos, fases, passos, cronograma, premissas;
1.2 Investimentos fixos, pré-operacionais, capital de giro e custos.

UNIDADE II: Elaboração do Orçamento

2.1 A elaboração do orçamento: vendas, produção, compras, investimentos, gastos, captação e aplicação de recursos.

UNIDADE III: A Consolidação Orçamentária.

3.1 Orçamento econômico-financeiro: orçamentos de resultados, orçamentos de caixas e orçamentos patrimonial;
3.2 Análise e interpretação orçamentária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WELCSH. Glenn Albert. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e controle gerencial.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
SOBANSKI. Jaert J. **Prática de orçamento empresarial: um exercício programado**. 3. ed. São Paulo: Atlas,1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Fundamentos de Administração Financeira**. Atlas, 2010

FERNANDES. Rogério M. **Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador**. Ed. UFMG. Belo Horizonte, 2005.
MENDES, Sergio. **Administração Financeira e Orçamentária – teoria e questões**. Método, 2011.
PASSARELLI, João; BONFIM, Eunir de Amorim. **Orçamento empresarial: como elaborar e analisar.** Ed. homson: São Paulo, 2004
WELCSH. Glenn Albert. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 5º semestre
Componente Curricular: Gestão Pública e do Terceiro Setor	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Conceitos iniciais. Nova Gestão Pública - NGP. Estruturas dos Poderes Públicos e hierarquias do Setor Público.

COMPETÊNCIAS

- Formação de cidadãos profissionais com senso crítico sobre a administração pública municipal, estadual e federal;
- Adquirir uma visão geral da administração pública em seus aspectos de definição, desenvolvimento e evolução.
- Ter noções básicas que auxiliem o entendimento do papel do Estado e avaliar o contexto atual da administração pública.

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Conceitos Iniciais
1.1 Caracterização, objetivos e princípios da Gestão Pública;
1.2 Tipologias da administração pública;
1.3 História da administração pública municipal, estadual e federal.

UNIDADE II - Nova Gestão Pública – NGP
2.1 Reformas administrativas no Brasil

UNIDADE III - Estruturas dos Poderes Públicos e hierarquias do Setor Público
3.1 Processo de elaboração e execução dos planejamentos políticos e econômicos da administração pública;
3.2 Prestação de contas da administração pública;
3.3 O terceiro setor;
3.4 A Economia Solidária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÄCHTOLD, Ciro. **Noções de Administração Pública**. Curitiba: Paraná: Instituto Federal do Paraná/Rede e-Tec Brasil, 2012.
MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública contemporânea**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. OLIVEIRA, Ricardo de. **Gestão Pública, Democracia e Eficiência: Uma visão prática e política**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PALUDO, Agostinho. **Administração Pública - Teorias e Questões**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsivier, 2012.
MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2010
CHIAVENATTO, Idalbert. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7ª ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. São Paulo: Atlas, 2008.
TENORIO, Fernando G. (org.). **Gestão de ONGs: principais funções gerenciais**. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009

Curso: Técnico em Administração	**Forma**: Integrada EJA-EPT
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	**Período Letivo**: 5º semestre
Componente Curricular: Administração da Produção	**Carga Horária**: 40h

EMENTA

Evolução da Administração da Produção. Planejamento estratégico da produção. Etapas do desenvolvimento da manufatura.

COMPETÊNCIAS

- Resolver situações-problema relacionados à atuação em diferentes contextos organizacionais e sociais de modo crítico e criativo.
- Dimensionamento e integração de recursos físicos, humanos e financeiros a fim de produzir com eficiência e menor custo;

BASE CIENTÍFICA E TECNOLOGICA

UNIDADE I - Evolução da administração da Produção.

1.1 Industrialização no Brasil;
1.2 Perspectivas para empresas locais em um mercado globalizado;
1.3 Classificação dos sistemas produtivos;
1.4 Tradicional (produção em massa;
1.5 Produção contínua ininterrupta; produção intermitente; em lotes; jobbing; produção de projetos);
1.6 Cruzada (de Schoeder);
1.7 Produção Enxuta.

UNIDADE II - Planejamento estratégico da produção

2.1 Evolução do pensamento estratégico;
2.2 Por que planejamento (administração) estratégico?;
2.3 Estruturação da condução do PE (Como fazer?);
2.4 Identidade organizacional (Quem somos?);
2.5 Análise do ambiente (Onde estamos?);
2.6 Delineamento das estratégias (Para onde vamos? e Como chegaremos lá?);
2.7 Ciclo de vida de produtos.

UNIDADE III - Etapas do desenvolvimento da manufatura.

3.1 Planejamento e controle de capacidade produtiva.
3.2 Tipos de capacidade (instalada, disponível, efetiva e realizada);
3.3 Localização-Fatores que influenciam na localização;
3.4 Avaliação das alternativas de localização Layout

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Petrônio; LAUGENI, Fernando. **Administração da Produção. 2ª** ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, Edson. **Gestão da qualidade no desenvolvimento do produto e do processo: uma referência para a engenharia de qualidade de fornecedores**. Rio de Janeiro. Ciência Moderna, 2014.

SLACK, Nigel. et al. **Administração da produção**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N. e CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção.** 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012

STEVENSON, Willian J. **Administração das Operações de Produção**. São Paulo: LTC, 2009.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. **Administração contemporânea**. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2008.

RITZMAN, Larry P.; GALMAN, Roberto (Trad.). **Administração da produção e operações**. São Paulo: Prentice- Hall, 2004.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Manual de Planejamento e Controle da Produção**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

2.7 Prática Profissional

A prática profissional configurar-se-á como um procedimento didáticopedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re) construção do conhecimento, conforme resoluções 01/2021/CNE/CP, 013/2014/CONSUP/IFAP, que aprova a regulamentação dos Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos, 058/2014/CONSUP/IFAPe a retificação de 28 de abril de 2015.

A prática profissional deverá ser desenvolvida no decorrer do curso por meio de estágio curricular supervisionado e/ou projeto experimental e atividades complementares tais como: pesquisas em grupo, prestação de serviços, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, exercícios profissionais efetivos, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re) construídos no respectivo curso.

A prática profissional tem caráter obrigatório, uma vez que está definida no projeto do curso. O cumprimento de sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Caso o aluno queira optar, o mesmo poderá escolher entre o Estágio ou Projeto Experimental. Ambos devem estar ligados às áreas que envolvam o curso em questão, ou seja, Administração.

A carga horária mínima destinada à prática profissional será de 180 (cento e oitenta) horas, sendo o mínimo de 150 (cento e cincuenta) horas para Estágio ouProjeto Integrador e no mínimo de 30 (cinquenta) horas para atividades complementares.

2.7.1 Estágio e ou Projeto Integrador

Conforme Resolução Nº RESOLUÇÃO 106/2023 - CONSUP/RE/IFAP, que aprova a regulamentação de estágio do IFAP, e de acordo com Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educando que estejam frequentando os cursos de ensino regular no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

Sobre o Projeto, toda a regulamentação deverá estar descrita neste Projeto Pedagógico Curso. O descumprimento de qualquer item acarretará no não aceite da coordenação de curso.

O acompanhamento da execução do projeto será feito pelo coordenador de curso e no final da execução o coordenador informará via ofício à Coordenação de Ensino (do *campus*) que o projeto foi executado com êxito e que as horas de estágio estão validadas para a equipe componente do projeto. Neste ofício o coordenador citará o título do projeto, o professor-orientador e os alunos envolvidos.

Com relação ao estágio, o mesmo poderá ser realizado a partir do segundo ano do curso (terceiro módulo/semestre), e suas atividades programadas devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso.

O estágio é acompanhado por um professor-orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- Plano de estágio aprovado pelo professor orientador, com o supervisor técnico;
- Reuniões do aluno com o professor-orientador, nas quais serão discutidos eventuais situações-problemas vivenciadas pelo aluno no ambiente de estágio;
- Visita às empresas por parte do professor-orientador, sempre que necessário;
- Acompanhamento do aluno através de ficha avaliativa realizada pelo orientador e supervisor técnico no ambiente de estágio;
- Elaboração de relatório final do estágio supervisionado de ensino, com assinatura e avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, bem como a avaliação final do professor-orientador.

A função do estágio pode ser assim resumida: permitir um referencial à formação do estudante; esclarecer seu real campo de trabalho durante sua formação; motivá-lo ao permitir o contato com o real: teoria x prática; possibilitar o desenvolvimento da consciência das suas necessidades teóricas e comportamentais; e oportunizar uma visão geral do setor produtivo logístico e da empresa.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para entregar o relatório ao professor-orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem), sendo aprovado o estudante que obtiver rendimento igual ou superior a 60 (sessenta). O aluno será aprovado segundo critérios (frequência nas reuniões, análise do relatório, ficha avaliativa realizada pelo orientador no ambiente do estágio, comportamento e ética em ambiente do trabalho acompanhado pelo supervisor técnico responsável pela empresa).

O professor-orientador deverá preencher a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhar uma cópia desta ficha para a coordenação de estágio e original para a coordenação de curso, que por sua vez encaminhará ao registro escolar para arquivar na pasta do aluno. O relatório de estágio poderá ser apresentado aos professores e coordenador de curso e aos alunos da turma para socialização da experiência vivenciada.

Sobre o Projeto Integrador, pode-se afirmar que o mesmo é uma prática que consiste no planejamento e desenvolvimento de uma pesquisa aplicada em uma organização, onde se tenha por objetivo o estudo questões voltada para área de ADMINISTRAÇÃO e – se for o caso – a proposta de uma solução para algum problema evidenciado pela própria organização.

Tal projeto ficará sob a responsabilidade de um professor da área técnica/profissional, observando as seguintes condições para o seu desenvolvimento:

i. O início do projeto dar-se-á a partir do 4º semestre do curso;
ii. O projeto poderá será desenvolvido em dupla, a partir de critérios estabelecidos pelo orientador correspondente;
iii. Cada dupla poderá escolher apenas um professor-orientador para seu projeto;
iv. Cada dupla deverá apresentar ao professor-orientador formulário preenchido e
v. assinado (a ser fornecido pela coordenação do curso). No formulário constará o nome dos integrantes do grupo, empresa ou instituição escolhida, local data e assinatura.
vi. O professor responsável pela orientação da dupla deverá ter, preferencialmente, formação na área a fim de conhecimento, tais como: Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia ou Gestão e/ou áreas afins;
vii. O professor responsável pela orientação poderá indicar professores co-orientadores para a supervisão do projeto;
viii. Cada dupla deverá entregar para o professor responsável pelo projeto, 4 exemplares impressos, sendo 3 deles obrigatoriamente em capa dura;
ix. Para serem aprovadas, as duplas farão, juntamente com a entrega do material escrito em forma de artigo, uma apresentação para uma banca composta: pelo professor orientador, e por dois professores convidados. Fica a critério da dupla e do orientador, estender convites a representantes da empresa objeto de estudo para participação da banca. Neste caso, somente os professores poderão atribuir notas;
x. Os professores convidados serão somente professores do IFAP;
xi. Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) ao final do

componente curricular.

xii. Ao final do projeto, os alunos deverão apresentar para a banca (descrita acima, no item VIII), artigo contendo os seguintes tópicos:

1. Título;
2. Resumo;
3. Palavra-chave;
4. Agradecimentos (optativo);
5. Introdução;
6. Metodologia;
7. Resultados e Discussões;
8. Considerações Finais;
9. Referencial Teórico.

Obrigatoriamente, o artigo deverá conter no mínimo 12 e no máximo 15 laudas. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no relatório final, deverá ser reorientado pelo professor-orientador, com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e, em um prazo máximo de vinte dias, deverá entregá-lo ao professor-orientador.

2.7.2 Atividade Complementar

A complementação na formação técnica é recomendada pelo Ministério da Educação para o desenvolvimento geral do profissional. Nesse sentido, as atividades complementares possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências dos discentes, inclusive adquiridas fora do ambiente da Instituição e do curso.

Assim, de modo a permitir uma formação integral, os estudantes do Curso Técnico em Administração, na forma Integrada - EJA-EPT, devem cumprir um mínimo de 30 (trinta) horas de atividades complementares em caráter obrigatório, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso e critérios estabelecidos neste Projeto Pedagógico.

O estudante deverá apresentar comprovantes (originais e cópias) da realização destas

atividades complementares, ao final de cada semestre letivo, conforme carga horária estabelecida na matriz curricular, em datas estabelecidas pela Coordenação de Curso, que também se responsabilizará pela validação dessas atividades.

A documentação referente à atividade complementar deverá ser preenchida no sistema interno da instituição como o upload de documentos comprobatórios. A Coordenação de Curso que, após análise e validação, aprovará e remeterá a Coordenação de Registro Escolar para registro e arquivo na pasta do discente. A integralização da carga horária de Atividade Complementar é critério obrigatório para conclusão do curso.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso no qual o aluno estiver regularmente matriculado. Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como Palestrante/Monitor/Instrutor), monitorias, prestação de serviços, estágios não obrigatório, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, cadastrados nas respectivas pró-reitorias, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso.

As atividades complementares podem ser distribuídas em atividades como: participação em cursos de Formação Inicial Continuada (FIC), Estágio, Projeto Integrador, Práticas Educacionais, Monitorias, Palestras, etc.

São aceitos como atividades complementares:

- **Estágio não-obrigatório –** A realização de estágio não-obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio, poderá ser validado somente quando a partir de 120 horas realizadas.

- **Projetos de Iniciação Científica –** As atividades a que se refere este item serão propostas e desenvolvidas sob forma de projetos e programas de pesquisa de natureza extracurricular, mediante a participação do aluno nos mesmos, visando a qualificação técnica e científica. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob forma de pôster, resumo ou artigo científico.

- **Atividades Culturais –** Participação de atividades em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral, capoeira ou similares, oferecidas pelo IFAP, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.

- **Atividades Acadêmicas** – participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão, participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pela coordenação do curso e Segurança do Trabalho ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; participação em curso de extensão; proferir palestras profissionalizantes; cursar programas de aprendizagem ofertados por outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.

- **Ações Sociais** – Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade, ou seja, a carga horária mínima de 50 (cinquenta) das atividades complementares deverá ser cumprida em, no mínimo, 03 (três) tipos de atividades.

Tabela 2 – clasificação e horas das atividades complementares

ATIVIDADES	**CARGA HORÁRIA MÍNIMA**	**CARGA HORÁRIA MÁXIMA**
Visitas técnicas (via coord. ou individual)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: menor aprendiz e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, minicursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias, dentre outros)	04 h	20 h
Participação acadêmica como Ministrante em atividades científicas	02 h	20 h
Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças, etc.)	04 h	08 h
Produção Acadêmica/Científica (autor ou coautor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa)	04 h	12 h

Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, etc.)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição	04 h	16 h
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20 h	20

3 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o artigo 41 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 36 da Resolução n˚ 1/2021 CNE/CP; dos artigos 37 a 40 da Regulamentação nº 013/2014/CONSUP/IFAP que regulamenta os Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA-EPT. Resolução n˚ 1/2021 CNE/CP;

3.1 Aproveitamento de Estudos

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional, cursados em uma habilitação do mesmo eixo tecnológico, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, credenciadas pelo Sistema Federal e Estadual, bem como, em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 37 da Resolução n° 013/2014 CONSUP/IFAP:

> **Art. 37 –** Os requerimentos de aproveitamento de estudos e de certificação de conhecimentos obedecerão aos períodos previstos no calendário escolar e às normas institucionais.

Ainda conforme a Resolução n° 013/2014 CONSUP/IFAP:

> **Art. 38 –** Poderá ser concedido o aproveitamento de estudos exclusivamente dos componentes curriculares da formação profissional, mediante requerimento entregue à Coordenação de Registro Escolar, dirigido à coordenação de curso, acompanhado dos seguintes documentos: I – Histórico escolar; II – Matriz curricular com os programas dos componentes curriculares cursados, objeto da solicitação.
> §1º – A análise de equivalência entre matrizes curriculares será realizada por docente especialista do componente curricular objeto do aproveitamento, que emitirá parecer conclusivo sobre o pleito.
> §2º – Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas-horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (sessenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP;
> §3ºA avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados;
> §4º – Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados no primeiro semestre do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo;
> §5º – Só serão analisados pedidos de componentes curriculares cursados antes do ingresso do estudante no IFAP;
> §6º – O discente poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do curso;
> §7º – Será vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado.

3.2 Do Aproveitamento de Experiências Anteriores

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos componentes curriculares integrantes do Curso Técnico em Administração, na forma Integrada – EJA-EPT.

Poderão ser aproveitadas experiências adquiridas, de acordo com art. 40 da Resolução 013/2014/CONSUP/IFAP:

> **Art. 40 –** O estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de algum(s) componente (s) curricular (es) integrante (s) da matriz curricular do curso.
>
> §1º – A solicitação da certificação de conhecimentos será feita através de requerimento encaminhado ao Registro Escolar, em formulário próprio, no período da matrícula ou de sua renovação;
> §2º – O processo de certificação de conhecimentos consistirá em uma avaliação teórica e/ou teórico-prática, conforme as características do componente curricular, realizada por uma banca examinadora indicada pelo coordenador do curso sendo constituídas por um membro da equipe pedagógica e, no mínimo, dois docentes especialistas do(s) componente (s) curriculares em que o estudante será avaliado, cabendo a essa comissão emitir parecer conclusivo sobre o pleito;
> §3º – Será registrado no seu histórico escolar o resultado obtido no processo.

A Coordenação de Registro Escolar encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; no mínimo dois professores e um pedagogo, abrangendo as áreas de conhecimento do (s) componente(s) curricular (es) que o aluno solicita dispensa. Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios
e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente (s) curricular (es), deverá obter nota igual ou superior a 60 (sessenta) em cada componente avaliado.

4 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação do Curso Técnico em Administração, na Forma Integrada – EJA-EPT, serão de avaliação de aprendizagem, de recuperação da aprendizagem e do regime de dependência, conforme os artigos 1, 2, 3, 4 e 5 da Resolução 52/2019/CONSUP/ IFAP, explicado a seguir.

> **Art. 1 –** A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do aluno, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.
> **Art. 2 –** A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
>
> §1º A avaliação dos aspectos qualitativos têm como propósito garantir um processo de ensino aprendizagem pautado no saber, saber fazer e saber ser;
> §2º A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências por parte dos alunos.
> **Art. 3 –** Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem:
> I – Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; II – Média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta);
> III – Frequência de, no mínimo, 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do módulo;
> IV – Frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários.
> **Art. 4 –** Com a finalidade de sistematizar as atividades a serem desenvolvidas no componente curricular, o período será subdividido em 3 (três) momentos a saber: 1ª Etapa avaliativa, 2ª Etapa avaliativa e 3ª Etapa avaliativa, devendo estas serem realizadas em proporcionalidade à carga horária dos componentes curriculares.
> §3º Cada instrumento avaliativo deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
> §4º Na formação de nota quantitativa referente a cada Etapa Avaliativa, será adotado, no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos diferenciados.
> §5º Em qualquer dos instrumentos avaliativos realizado durante o período letivo será

utilizado, no mínimo, uma avaliação geral do tipo prova, aplicada individualmente de forma escrita e/ou oral e/ ou prática, conforme a especificidade do componente curricular, que deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (com base no o Decreto lei nº 1.044 de 21 outubro de 1969), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que requeira a Seção de Registro Escolar e Acadêmico, no prazo de até três dias úteis após a realização da referida atividade. Tal requerimento deverá ser encaminhado à Coordenação de curso para análise do pedido e emissão de resultados: deferido ou indeferido.

É imprescindível durante o período letivo o desenvolvimento de atividades pedagógicas de recuperação de aprendizagem destinadas ao atendimento de alunos com dificuldades identificadas durante o processo avaliativo. Essas atividades compreendem a recuperação paralela, que deve ocorrer após síntese dos resultados obtidos em Etapa 1 e Etapa 2, para os alunos que não atingirem o mínimo de 60 (sessenta) pontos na somatória total do componente curricular. Já após a etapa 3 será realizada apenas a recuperação final.

No período de recuperação paralela, o professor ministrará o mínimo de 4 (quatro) aulas adotando novas metodologias e recursos, avaliando continuamente o desempenho do aluno por meio de instrumentos diversificados, a fim de registrar seus avanços e dificuldades. O resultado obtido na recuperação paralela poderá substituir a menor nota alcançada pelo aluno nos períodos avaliativos AP1 e AP2, sempre prevalecendo à maior nota.

Encerrado o período avaliativo AF3 far-se-á o somatório das notas obtidas pelo aluno ao longo do período letivo, sendo considerado aprovado o estudante que, ao final de cada semestre, obtiver média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular cursado, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\frac{MC = E1 + E2 + E3}{3}$$

MC – Média do Componente Curricular;
E1 – Etapa 1;
E2 – Etapa 2;
E3 – Etapa 3;
3 – quantidadees de etapas avaliativas

Nos casos em que a média do componente curricular (MC) compreender um número inteiro com duas casas decimais far-se-á o arredondamento da nota para mais, caso a segunda casa decimal seja igual ou superior a 05 (cinco), ou para menos, caso a segunda casa decimal seja inferior a 05 (cinco).

O estudante que obtiver MC igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) em até 3 (três) componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente curricular cursado no semestre, terá direito a submeter-se a uma recuperação final em prazo definido no calendário escolar.

No período de recuperação final serão ministradas no mínimo de 4 (quatro) aulas. A recuperação final compreende atividades referentes aos conteúdos que os alunos apresentaram dificuldades de aprendizagem no semestre trabalhado, a fim de que os mesmos alcancem conhecimentos e obtenham aprovação com êxito.

Será considerado aprovado após recuperação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 60 (sessenta), calculada através da seguinte equação.

$$\frac{MFC = MC + NRF}{2}$$

MFC = Média Final do Componente Curricular.

MC = Média do Componente Curricular.

NRF= Nota da Avaliação de Recuperação Final.

Nos casos em que a Média Final do Componente Curricular (MFC) corresponder um resultado inferior à Média do Componente Curricular (MC) obtida durante o semestre, prevalecerá o maior resultado.

Após a recuperação final, o estudante que não alcançar a média 60 (sessenta) em até, no máximo, 2 (dois) componentes curriculares, prosseguirá para o período seguinte, cursando, concomitantemente, esse(s) componentes(s) objeto(s) de reprovação em horário de contraturno aliada às condições da Instituição.

Será considerado reprovado por faltas no período, o estudante que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular cursado, independente da média final.

O processo de aprendizagem deve ser discutido, avaliado e reelaborado permanentemente pelas Coordenações responsáveis e pelo Conselho de Classe,

acompanhados pela Direção de Ensino.

5 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico em Administração, na forma Integrada – EJA-EPT, será descrita a seguir.

5.1 Estrutura Física

- **Salas de Aula:** Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia;

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Sala de aula	7
Cadeiras	40 por sala de aula
Mesa do professor	1 por sala de aula
Cadeira para o professor	1 por sala de aula
Quadro branco	1 por sala de aula
Ar condicionado	2 por sala de aula
Projetor e cabeamento	1 por sala de aula

- **Laboratório didático de informática:** O laboratório didático de informática conterá estações de trabalho, equipamentos, materiais e programas específicos de informática.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Computador Processador: configuração mínima, 6 (seis) núcleos físicos, clock mínimo de 3,6 GHz por núcleo, MEMÓRIA: DDR3 de, no mínimo, 04 GB. DISCO RÍGIDO: 01 (dois) discos rígidos SATA II ou superior com capacidade de, no mínimo, 500 GB.	30
Projetor Wireless Luminosidade: 4.000 lumens ANSI (máx.) Taxa de contraste: 2000:1 típica (Full On/Full Off) Resolução: XGA original 1024 x 768	01
Tela de Projeção Retrátil Tamanho: 100” – 16:9/Área Visual AxL: 124,0 x 221,0 cm/ Área Total AxL: 154,0 x 229,0cm/ Case – cm: 8,6cm x 9,0 x241,0 cm	01
Caixa amplificada - potência 350 W 02 Microfone Sem Fio Auricular - Sistema sem fio UHF - Sistema sem fio para uso com microfone de cabeça (headset).	01

- **Laboratório IF Maker Fronteira Norte**: Espaço colaborativo que oferece diversas ferramentas e tecnologias para a criação de projetos práticos. O laboratório inclui equipamentos como impressoras 3D, cortadoras a laser, ferramentas manuais e elétricas, componentes eletrônicos, materiais de prototipagem e computadores com software especializado.

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Notebooks: Processador AMD Ryzen™ 7 4700U (4MB Cache L2 / 8MB Cache L3, 2.0 GHz, Cores: 8, Threads: 8; Sistema Operacional Windows 10 Home 64 (Português BR); Tela 14.0" FHD (1920x1080) TN 220nits Antirreflexo; Memória 8 GB Soldado DDR4 3200MHz + 8 GB SO-DIMM DDR4 3200MHz; Armazenamento 512 GB SSD M.2 PCIeNVMe; Unidade Ótica; Alto falante Stereo, Dolby® Audio™ Harmanbrand; AC Adapter 65W USB-C; Gráficos AMD Radeon™ Graphics integrada; Portas 1x USB-C 3.2 Gen 1 (support data transfer, Power Delivery andDisplayPort™ 1.2, 1x USB 2.0, 1x headphone / microphone combo jack (3.5mm), 1x Ethernet (RJ-45), 1x USB 3.2 Gen 1 (Always On), 1x HDMI® 1.4b; Bateria 3 células 45 Wh; Outros: Câmera 720p HD com PrivacyShutter; Segurança Incluido Teclado Retroiluminado, Português (BR); Conectividade Intel Wi-Fi 6 AX200 11AX (2x2) & Bluetooth® 5.2; Wireless No WWAN.	10
Notebooks: Processador AMD Ryzen™ 7 4700U (4MB Cache L2 / 8MB Cache L3, 2.0 GHz, Cores: 8, Threads: 8; Sistema Operacional Windows 10 Home 64 (Português BR); Tela 14.0" FHD (1920x1080) TN 220nits Antirreflexo; Memória 8 GB Soldado DDR4 3200MHz + 8 GB SO-DIMM DDR4 3200MHz; Armazenamento 512 GB SSD M.2 PCIeNVMe; Unidade Ótica; Alto falante Stereo, Dolby® Audio™ Harmanbrand; AC Adapter 65W USB-C; Gráficos AMD Radeon™ Graphics integrada; Portas 1x USB-C 3.2 Gen 1 (supportdata transfer, Power Delivery andDisplayPort™ 1.2, 1x USB 2.0, 1x headphone / microphone combo jack (3.5mm), 1x Ethernet (RJ-45), 1x USB 3.2 Gen 1 (Always On), 1x HDMI® 1.4b; Bateria 3 células 45 Wh; Outros: Câmera 720p HD com PrivacyShutter; Segurança Incluido Teclado Retroiluminado, Português (BR); Conectividade Intel Wi-Fi 6 AX200 11AX (2x2) & Bluetooth® 5.2; Wireless No WWAN. TV 58”: Ficha técnica: 58PUG6654/78; Linha Série 6600; Características e Funções da TV: 3D Não; Smart TV: Sim; Sistema Operacional Saphi; Recursos Multimídia: HDR, Acesso à Internet; Grava Programação Recursos de TV Digital; Conversor Digital Integrado e Interativo (DTVi); Características da Tela/Imagem: Tipo de Tela LED; Tamanho da Tela 58”; Resolução de Imagem 4K; Design da Tela Não informado pelo fabricante; Frequência 60; Conexões Sem Fio; Espelhamento de Tela; Bluetooth; Wi-Fi integrado; Entradas Especiais: HDMI, LAN (Rede), USB; Quantidade de Entradas HDMI: 3 HDMI	01
Caixa de ferramentas: Descrição: Kit de Ferramentas 110 Peças com Maleta Vonder. Informações Técnicas: Jogo com 110 peças, sendo: 104 ferramentas; 4 porta-bits; 1 porta-chaves hexagonais; 1 maleta plástica. Ferramentas: 1 alicate corte diagonal 6; 1 alicate meia-cana 8; 1 alicate bomba dágua 10; 2 chaves de fenda (5,5 mm x 75 mm e 6,5 mm x 100 mm); 2 chaves phillips (nr 1 x 75 mm e nr 2 x 100 mm); 8 chaves allen/hexagonais em aço cromo vanádio (1,5 mm, 2 mm, 2,5 mm, 3 mm, 4 mm, 5 mm, 5,5 mm e 6 mm); 11 chaves combinadas (8 mm, 9 mm, 10 mm, 11 mm, 12 mm, 13 mm, 14 mm, 15 mm, 17 mm,	01

18 mm e 19 mm); 15 soquetes encaixe 1/2 (10 mm, 11 mm, 12 mm, 13 mm, 14 mm, 15 mm, 17 mm, 18 mm, 19 mm, 20 mm, 21 mm, 22 mm, 23 mm, 24 mm e 27 mm); 1 catraca encaixe ½; 1 extensão 5 encaixe ½; 1 junta universal encaixe ½; 1 cabo T10 encaixe ½; 2 soquetes para vela de ignição (16 mm e 21 mm); 11 soquetes encaixe 1/4 (4 mm, 5 mm, 6 mm, 7 mm, 8 mm, 9 mm, 10 mm, 11 mm, 12 mm, 13 mm e 14 mm); 1 catraca encaixe ¼; 1 extensão 2 encaixe ¼; 1 extensão 4 encaixe ¼; 1 extensão flexível 6 encaixe ¼; 1 junta universal encaixe 1/4 1 cabo adaptador para bits com catraca encaixe ¼; Bits magnéticos encaixe 1/4 em aço cromo vanádio, sendo:7 fenda: 3,5 mm (2 peças), 4 mm (2 peças), 5,5 mm, 6,5 mm e 8 mm; 8 phillips: nr 0 (2 peças), nr 1 (2 peças), nr 2 (2 peças) e nr 3 (2 peças); 6 allen: 2, 3, 4, 5, 6 e 7; 3 quadrados (S1, S2 e S3); 7 torx (T10, T15, T20, T25, T27, T30 e T40); 3 pozidrives (PZ1, PZ2 e PZ3); 4 três pontas (1, 2, 3 e 4); 2 adaptadores	
Impressora 3D: Especificações Técnicas: Área de Impressão 300mmX200mmX300mm; Cabeça de Impressão 1; Qualidade de Impressão 0,05mm à 0,32mm; Automação: Detecção de fim de filamento e troca automática de filamento; Velocidade de Impressão até 150mm/s; Velocidade de Deslocamento 300mm/s; Mesa Alumínio aquecida, com tampo de vidro; Nivelamento: Automático; Gabinete Aço carbono com pintura eletrostática; Dimensões da Impressora L490mmX P455mm XA555mm; Alimentação: Bivolt (127V/220V) automático; Controle: Display LCD; Conectividade: USB e Cartão SD; Software: Simplify3D incluso.	01
Scanner 3D: Precisão de uma única tomada ≤0.05mm; Volume mínimo para escaneamento 30x30x30 mm; Volume máximo para escaneamento 1200x1200x1200 mm 200x200x 200 mm; Alcance de uma única captura 200x150mm; Velocidade de escaneamento < 4 s < 1 mins; Distância entre os pontos 0.17 mm ~ 0.2 mm; Escaneamento de textura: Sim; Formatos para exportação OBJ, STL, ASC, PLY Resolução da câmera: 1.3 Mega Pixels; Fonte de luz: Luz branca (LED); Distância de trabalho 290 ~ 480 mm; Sistemas operacionais compatíveis: Win 7, Win 8, Win 10, 64 bit; Requisitos mínimos: Windows 7, 8.1,10 - 32 ou 64 bits; uma Porta USB disponível; i5 ou superior; 4 GB de RAM; placa gráfica 3D (por exemplo, NVIDIA GeForce ou ATI Radeon); Peso do Scanner sem embalagem 4.2 Kg; Peso do Scanner com embalagem 7.0 Kg; Dimensões: 570 x 210 x 210 mm; Fonte de energia 50 W; Tensão de entrada DC: 12 v, 3.33; A Mesa de calibração HD; Mesa rotativa: Mesa rotativa com marcadores; Capacidade da mesa rotativa 5 Kg.	01

- **Auditório:** Com 200 lugares, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones;
- **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes

componentes curriculares do curso.

6 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Dentre os pré-requisitos necessários para o Curso Técnico em Administração – EJA EPT, na forma Integrada, constam a formação, capacitação, motivação e renovação da equipe de professores, uma vez que todo processo de mudança do novo paradigma de ensino-aprendizagem será iniciado na sala de aula. Atualmente, a equipe de trabalho é composta pelos seguintes professores e técnicos administrativos:

6.1 Pessoal Docente com formação no núcleo específico do curso:

Nome	**Área**	**Titulação**	**Regime de Trabalho**
Elizangela Souza de Oliveira	Gestão/Contabilidade	Especialista	40h D.E.
Moisés da Silva Marciel	Gestão/Administração	Especialista	40h D.E.
Deliane Pessoa Santos	Gestão/Administração	Mestre	40h D.E.
Mário Sérgio Epaminondas Brasil	Ciências Econômicas	Especialista	40h D.E.
Jorge Lucas Góes Bitencourt	Direito	Mestre	40h D.E.

6.2 Pessoal Docente com formação no núcleo complementar do curso:

Nome	**Área**	**Titulação**	**Regime de Trabalho**
Samuel de Carvalho Andrade	BIOLOGIA	Doutor	40h D.E.
Katia Meireles Monteiro dos Santos	ARTES	Especialista	40h D.E.
Eliel Cleberson da Silva Nery	EDUCAÇÃO FÍSICA	Especialista	40h D.E.
Daniela Moura Soares	FILOSOFIA	Mestra	40h D.E.
Antônio José Gomes Carvalho Silva	FÍSICA	Doutor	40h D.E.
Roberto Junior de Almeida Campos	GEOGRAFIA	Mestre	40h D.E.
Renan Almeida	HISTÓRIA	Especialista	40h D.E.
Leonardo Brener de Souza Santos	INFORMÁTICA	Especialista	40h D.E.
Pamela Rabelo de Oliveira	LÍNGUA INGLESA	Especialista	40h D.E.
Marlon Correa Amaral	LÍNGUA PORTUGUESA	Mestre	40h D.E.
Jailson da Silva e Silva	MATEMÁTICA	Especialista	40h D.E.
Danay Rosa Dupeyron Martell	QUÍMICA	Doutora	40h D.E.
José Henrique Mendes Crizostomo	SOCIOLOGIA	Mestre	40h D.E.

6.3 Pessoal Técnico

Nome do Servidor	**Função**	**Formação/ Titulação**
Elane Ferreira Oliveira	Assistente em Administração	Graduação em Gestão Financeira
Romildo dos Santos Neves	Assistente em Administração	Graduação em Pedagogia e Especialização em Gestão e Docencia no Ensino Superior
Alison Monteiro Castilho	Técnico em Secretariado	Bacharel em Secretariado Executivo
Simião Mendes Carneiro	Tecnico em TI	Graduação em Rede de Computadores.

7 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada – EJA-EPT, desde que atenda às seguintes condições:

- Cursar os 05(cinco) semestres com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Estiver habilitado profissionalmente, após ter cursado com carga horária total de 2.232horas, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional Técnico em Administração;
- Concluir a Prática Profissional de 180 horas, que consiste em realizar 30 horas de atividades complementares e 150 horas de projeto integrador ou estágio supervisionado. Essas atividades devem ser desenvolvidas em instituições públicas ou privadas, conveniadas com o IFAP que afereçam condições adequadas para proporcionar experiências práticas nas áreas de formação profissional do aluno;
- Não está inadimplente com os setores do *Campus* em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um nada consta;

- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando à coordenação de curso um nada consta.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na forma Integrada – EJA-EPT, incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Administração.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.154,** de 23 de julho de 2004**.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts.39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases daeducação nacional. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>.Acesso em: 30 Abril.2024.

BRASIL, **Decreto nº 5.840**, de 13 de julho de 2006. Regulamenta o Programa Nacional deIntegração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação deJovenseAdultos – PROEJA.

BRASIL. **Decreto nº 2.494,** de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta art. 80 Lei nº 9.394,de20de dezembrode 1996,que estabeleceasdiretrizese basesdaeducaçãonacional. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>.Acessoem:20 deJunho de2024.

BRASIL.**Decretonº9.057,**25deMaiode 2017.Regulamentaoart.80Leinº 9.394,de20dedezembrode1996,queestabeleceasdiretrizesebasesdaeducaçãonacional.Disponíve lem: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>.Acesso em:30 Maio.2024.

BRASIL,INSTITUTOFEDERALDEEDUCAÇÃO,CIÊNCIAETECNOLOGIADOAMAPÁ - **RESOLUÇÃO 013/2014 – CONSUP/RE/IFAP,** Aprova a regulamentação doscursos técnicos do programa nacional de integração da educação profissional com a educaçãobásica na modalidade de educação de jovens e adultos – PROEJA, no âmbito do InstitutoFederaldeEducação, Ciência eTecnologiado Amapá– IFAP.

BRASIL**,**INSTITUTOFEDERALDEEDUCAÇÃO,CIÊNCIAETECNOLOGIADOAMAPÁ**R ESOLUÇÃONº51/2019–CONSUP/RE/IFAP**,de29demaiode2019. Regulamentaasdiretrizesindutorasparaoscursostécnicosnamodalidadeproejanoperíododedoisan osnoInstitutoFederalde Educação,Ciênciae TecnologiadoAmapá–IFAP.

BRASIL,INSTITUTOFEDERALDEEDUCAÇÃO,CIÊNCIAETECNOLOGIADO AMAPÁ **RESOLUÇÃO Nº 52/2019 – CONSUP/RE/IFAP**, de 29 de maio de 2019. Aprovaa alteração da Sistemática de Avaliação da Resolução nº 013/2014/CONSUP/IFAP que dispõesobre a regulamentação dos cursos técnicos do programa nacional de integração da educaçãoprofissionalcomaeducaçãobásica,namodalidadedeeducaçãodejovenseadultos-PROEJAnoâmbitodoInstitutoFederaldeEducação,Ciência eTecnologia doAmapá–IFAP.

BRASIL,INSTITUTOFEDERALDEEDUCAÇÃO,CIÊNCIAETECNOLOGIADOAMAPÁ**R ESOLUÇÃO100/2020-CONSUP/RE/IFAP**,de17de dezembrode2020. RegulamentaareformulaçãodaResoluçãonº7/2014/CONSUP,InstruçãoNormativapara Elaboração dos Planos de Cursos Técnicos de Nível Médio, nas modalidades Presencial e àdistância,doInstitutoFederaldeEducação,CiênciaeTecnologiadoAmapá–IFAP.Disponívelem:https://ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/5322-resolucao-n-106-2023-consup.Acesso em junho de2024.

BRASIL.INSTITUTOFEDERALDEEDUCAÇÃO,CIÊNCIAETECNOLOGIADOAMAPÁ**R**

ESOLUÇÃO106/2023–CONSUP/RE/IFAP,de26dedezembrode2023. RegulamentaareformulaçãodeestágiodoInstitutoFederaldeEducação,CiênciaeTecnologiadoAmapá–IFAP.Disponívelem:https://ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/5322-resolucao-n-106-2023-consup.Acesso emjunho de2024.

BRASIL**. Lei nº 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da EducaçãoNacional.Disponívelem:<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>.Acessoem:10maio2024.

BRASIL. **Lei nº 11.741/2008** de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº9.394, de20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, pararedimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nívelmédio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. MinistériodaEducação.ConselhoNacionaldeEducação.CâmaradeEducaçãoBásica.DiárioOficialdaUnião,Brasília, 17 dejulho de2008.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 16/99**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para aEducaçãoProfissional deNívelTécnico.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na EducaçãoProfissionalTécnicadenívelmédio enoEnsinoMédio.

BRASIL, **Plano Nacional de Educação – Lei nº 13.005/2014**. Disponível emhttps://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014.Acesso em 05 demaiode2024.

BRASIL.**ResoluçãoCNE/CEBnº1,de5dejulhode2000**.EstabeleceasDiretrizesCurricularesNacionaisparaaEducaçãoeJovenseAdultos.

BRASIL.**ResoluçãoCNE/CPnº01/2002**.DiárioOficialdaUnião,Brasília,9deabrilde2002.Seção 1, p. 31.

BRASIL. **Resolução nº 1,** de 3 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes CurricularesNacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para aEducaçãoProfissionalTécnicadenívelmédioàsdisposiçõesdoDecretonº 5.154/2004).

BRASIL.**Resoluçãonº02,**de30dejaneirode2012(DefineDiretrizesCurricularesNacionaisparaoEnsino Médio).

BRASIL. **Resolução nº 4,** de 6 de junho de 2012 (Dispõe sobre alteração na ResoluçãoCNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos deNívelMédio).

BRASIL.**RESOLUÇÃOCNE/CPNº1,DE5DEJANEIRODE2021**quedefineas DiretrizesCurricularesNacionaisGeraisparaaEducaçãoProfissionaleTecnológica. Dísponivel em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN12021.pdf?query=vida%20escolar>. Acesso em: 30Maio. 2024.

CatálogoNacionalDeCursosTécnicos-CNCT,4ºedição, Disponível em http://portal.mec.gov.br/catalogonct/ Acesso em 08 de setembro 2024.

FEITOSA, A. S. M.; DUARTE. E. Dinâmicas Comercias da Cidade de Oiapoque – AP – Brasil: Sob o contexto Fronteiriço revista **Geonorte,** V.9, n. 33, p. 43-65, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estimativas Da População Dos Municípios E Unidades Da Federação Brasileiros Com Data De Referencia Em 1º De Julho De 2015.

IFAP. **Portaria nº 75/2024** - SEC-GAB-LRJ/DIGERAL-LRJ/LRJ/IFAP, de 19 de junho de2024.]
Disponível emhttps://suap.ifap.edu.br/documento_eletronico/visualizar_documento/93603/. Acesso em 20dejunho de2024.

Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística – IBGE. **Arranjos Populacionais eConcentraçõesUrbanasdo Brasil, 1999**.Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/apps/arranjospulacionais/1999>.Acessoem:26Maio.2024,

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE. **Censo Demográfico 2016**. Disponívelem:<www.ibge.gov.br>.Acesso em:27 Mai.2024.

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Amapá - IFAP. **Plano deDesenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do Instituto Federal de Educação,Ciência e Tecnologia do Amapá-IFAP**. Macapá, 2019. Disponível em:https://ifap.edu.br/index.php/component/k2/item/4450.Acessoem:19desetembrode2024.

ANEXOS

ANEXO I – MODELO DE DIPLOMA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Diploma

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do ***Curso Técnico de Nível Médio em*** xxxxxxxx *, na forma* xxxxxxx *eixo tecnológico* xxxxxxxxxxxxxxxxxx *, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de* ***Técnico em*** xxxxxxx *a*

João Teixeira da Silva

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

Diretor Geral - Câmpus Macapá *Portaria nº XXX*	*Diplomado*	*Reitor* *Portaria nº XXX*

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/_____/_____ Ifap. Código autenticador no Sistec nº_____.

Carga horária total do curso: xxxx horas

Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data _____/_____/_____.

_____
Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º, Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.

Data _____/ _____/ _____

_____
Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)

ANEXO II – HIISTÓRICO ESCOLAR

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP

HISTÓRICO ESCOLAR

DADOS DO INSTITUTO		
ENDEREÇO:		
ATO DE CRIAÇÃO:		CÓDIGO INEP:
DADOS DO ALUNO		
NOME:		DATA DE NASCIMENTO:
MATRÍCULA:	IDENTIFICAÇÃO ÚNICA:	
NACIONALIDADE:	NATURALIDADE:	
RG Nº	ÓRGÃO EXPEDIDOR/UF:	DATA DE EXPEDIÇÃO:
PAI:	MÃE:	
DADOS DO CURSO		
CURSO:		
AUTORIZAÇÃO: RESOLUÇÃO Nº 001/2010 – CONSUP		
FORMA: SUBSEQUENTE	REGIME: MODULAR	PERIODICIDADE: SEMESTRAL
ANO DE INGRESSO:	ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO:	
DATA DA COLAÇÃO DE GRAU:		

I MÓDULO

COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
REDES DE COMPUTADORES I					
MATEMÁTICA APLICADA					
PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNEROS E TIPOLOGIAS					
INGLÊS INSTRUMENTAL					
FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA					
INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO					
ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES					
CARGA HORÁRIA TOTAL					

II MÓDULO

COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
SUSTENTABILIDADE SOCIAL E EMPREENDORISMO EM INFORM.					
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES					
REDES DE COMPUTADORES II					
BANCO DE DADOS I					
ANÁLISE E PROJETOS DE SISTEMAS					
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO					
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA					
CARGA HORÁRIA TOTAL					

III MÓDULO

COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ
DIRETORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR

III MÓDULO

COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
LEGISLAÇÃO E ÉTICA					
PROGRAMAÇÃO PARA WEB					
SISTEMAS OPERACIONAIS					
BANCO DE DADOS II					
CARGA HORÁRIA TOTAL					
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORA AULA)					

LEGENDA: AP-APROVADO RN-REPROVADO POR NOTA RF-REPROVADO POR FALTA RNF-REPROVADO POR NOTA E FALTA CH-CREDITADO

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO EM CADA COMPONENTE CURRICULAR: 6,0 (SEIS)
NÚMERO DE MÓDULOS: 3 (TRÊS)
HORA/AULA: 50min

PRÁTICA PROFISSIONAL (ESTÁGIO SUPERVISIONADO + ATIVIDADES COMPLEMENTARES)	
CARGA HORÁRIA PREVISTA:	CARGA HORÁRIA CUMPRIDA:

CH = CARGA HORÁRIA (EM HORAS – 60MIN.)

	CH OBRIGATÓRIA	CH ESTÁGIO	CH TOTAL
PREVISTA:			
CUMPRIDA:			

MACAPÁ, xx DE xxxxxx DE xxxx.

COORDENADORA DE REGISTRO ESCOLAR PORTARIA Nº 106/2012	DIRETORA DE ENSINO PORTARIA Nº 199/2010

INSTITUTO FEDERAL
Amapá

ANEXO III – FORMULÁRIOPARAAVERBAÇÃODECERTIFICADOS

COORDENAÇÃODOCURSOTÉCNICOEMADMINISTRAÇÃO			
CERTIFICADOSAPRESENTADOS			
DOCUMENTOS	**CH**	**PERÍODODO CURSO**	**CATEGORIA**
TOTAL			

ALUNO

COORDENADORDOCURSO

Documento Digitalizado Público

PPC finalizado

Assunto: PPC finalizado
Assinado por: Romildo Neves
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Romildo dos Santos Neves**, **DIRETOR - SUB-CHEFIA - DIGER-OPQ**, em 13/11/2024 08:50:12.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/11/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 118468
Código de Autenticação: fa42ceec0c